



# Relatório de Sustentabilidade 2011



**ÍNDICE**

**1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE**

- 1.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- 1.2 Principais impactos, riscos e oportunidades

**2. PERFIL ORGANIZACIONAL**

- 2.1 Natureza jurídica e competências
- 2.2 Dimensão
- 2.3 Serviços prestados
- 2.4 Estrutura operacional
- 2.5 Mercados abrangidos

**3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO**

**4. GOVERNAÇÃO, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO**

- 4.1 Governação
- 4.2 Compromissos
- 4.3 Envolvimento com as partes interessadas

**5. ABORDAGEM DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO**

- 5.1 Indicadores de desempenho económico
- 5.2 Indicadores de desempenho ambiental
- 5.3 Indicadores de desempenho social
- 5.4 Indicadores de responsabilidade pelo produto

**6. LISTA DE ACRÓNIMOS E GLOSSÁRIO**

**7. SUMÁRIO DO CONTEÚDO DA GRI**

## **1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE**

### **1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

(GRI 1.1)

A APSS apresenta o seu quinto relatório de sustentabilidade que, em conjunto com o Relatório e Contas, pretende divulgar os compromissos assumidos e iniciativas desenvolvidas durante o ano 2011, com enfoque nas responsabilidades económicas, sociais e ambientais que uma gestão equilibrada dos portos de Setúbal e Sesimbra assim obriga e enquanto empresa pertencente ao Sector Empresarial do Estado.

Não obstante uma conjuntura económica desfavorável, em 2011 o desempenho global desta administração portuária foi muito positivo, a avaliar pelos resultados alcançados:

- Os resultados positivos obtidos, quer operacionais quer líquidos, e o fim do endividamento bancário espelham uma gestão económico-financeira equilibrada e consolidada ao longo dos últimos anos;
- Os resultados a nível do tráfego portuário representaram o segundo melhor ano de sempre, com 6,9 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas, consolidando a posição competitiva do porto de Setúbal nas cadeias logísticas, sobretudo nos fluxos de exportação, acompanhando o desígnio nacional de aposta na internacionalização da economia;
- Para além disso, o porto de Setúbal continua a ser o maior porto nacional na movimentação de carga fracionada e roll-on/roll-off, segmentos de carga com valor, tendo a carga contentorizada registado um novo recorde na movimentação;
- O Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da APSS obteve a certificação atribuída pela Lloyd's Register Quality Assurance, segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004.

Considera-se, pois, que a estratégia assumida no Plano Estratégico da APSS e os objetivos traçados para o período 2009-2011 têm vindo, globalmente, a ser prosseguidos, estando nele presentes princípios de equilíbrio económico, social, financeiro, de preservação ambiental, segurança e qualidade. Colaboradores e agentes ativos nas comunidades portuárias de Setúbal e Sesimbra encontram-se, pois, de parabéns.

**O Presidente do Conselho de Administração**

**Carlos Gouveia Lopes**

## 1.2 PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Em 2011, destaca-se, pela importância do investimento e impacto socioeconómico gerado na comunidade local, a conclusão da construção da ponte-cais nº 3 no porto de Sesimbra, que visou não só a melhoria das condições de segurança das embarcações de pesca, mas também o aumento da frente acostável. Outras intervenções que merecem destaque foram as requalificações efetuadas ao nível das ligações ferroviárias e rodoviárias de acesso aos terminais portuários de Setúbal, bem como outras reportadas no Relatório e Contas da APSS.

Registou-se um aumento da oferta de serviços de linha regular fazendo escala nos terminais de Setúbal, designadamente a ligação direta a mercados de outros continentes (como a Ásia), o que veio sem dúvida reforçar a competitividade do porto e gerar novas oportunidades de negócio, em benefício da indústria exportadora e importadora da região.

(GRI 1.2)

Ao nível do impacto económico das atividades geradas no porto de Setúbal, sob jurisdição da APSS, as conclusões de um estudo realizado em 2011 realçam a sua importância na criação de emprego e geração de rendimentos: os efeitos totais representam cerca de 33,3 mil postos de trabalho e 10,7 mil milhões de euros de volume de negócios.

Importa, igualmente, destacar a certificação ambiental da APSS, referida no capítulo anterior, que a par da certificação de qualidade, é a mais abrangente do sector marítimo-portuário nacional, já que inclui as áreas de exploração económica e desenvolvimento dos portos de Setúbal e Sesimbra, a gestão de concessões e poderes de Autoridade Portuária, bem como os serviços de pilotagem e controlo de tráfego marítimo.

Quanto aos principais riscos que se colocam à atividade, os mesmos encontram-se reportados nos capítulos III e IV do Relatório e Contas (página 37 e 43). Igualmente, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento é elaborada uma Matriz SWAT, que resume as principais ameaças e riscos, mas também oportunidades, pontos fracos e fortes da empresa.

Finalmente, o documento da Política da Qualidade e Ambiente da APSS resume os princípios orientadores que traduzem o compromisso da empresa em matéria de sustentabilidade e que se passam a citar:

- “Prestar aos clientes serviços de melhor qualidade, ao menor custo possível de acordo com os requisitos e especificações estabelecidos pelas normas, com os requisitos legais e outros aplicáveis.
- Desenvolver parcerias com Clientes, Comunidade Portuária e Sociedade em geral, tendo em vista a criação de valor acrescentado nos serviços portuários.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

- Prevenir e assegurar medidas de combate à poluição na área de jurisdição da APSS e minimizar os impactes ambientais associados à sua atividade, nomeadamente contribuir para a preservação das áreas protegidas existentes na envolvente dos portos de forma a melhorar o seu desempenho ambiental.
- Promover a formação dos funcionários de modo a dispor de uma equipa de colaboradores competente, experiente e profissionalmente solidária.
- Estabelecer e rever objetivos da qualidade e ambiente, de forma a alcançar a melhoria contínua de todas as atividades realizadas nos Portos de Setúbal e Sesimbra”.

## 2. PERFIL ORGANIZACIONAL

### 2.1 NATUREZA JURÍDICA E COMPETÊNCIAS

(GRI 2.1;  
2.6)

A APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA, é uma sociedade anónima de capitais públicos definida pelo Decreto-Lei nº 338/98, de 3/11, que tem por objeto a administração dos portos de Setúbal e Sesimbra, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária, nos seus múltiplos aspetos de ordem económica, financeira e patrimonial, de gestão de efetivos, de exploração portuária e atividades associadas.

#### PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Administrar o domínio público na área que lhe está afeta;
- Atribuir licenças ou concessões nas áreas sob sua jurisdição;
- Fiscalizar e supervisionar o uso público dos serviços inerentes à atividade portuária;
- Atribuir usos privativos e definir do respetivo interesse público para efeitos de concessão, relativamente aos bens do domínio público que lhe está afeto, bem como à prática de todos os atos respeitantes à execução, modificação e extinção da licença ou concessão;
- Licenciar o exercício de atividades portuárias e concessão de serviços públicos portuários;
- Expropriar, por utilidade pública, a ocupação de terrenos, para implantação de traçados e exercício de servidões administrativas necessárias à expansão ou desenvolvimento portuários;
- Fixar taxas a cobrar pela utilização dos portos, dos serviços neles prestados e pela ocupação de espaços dominiais ou destinados a atividades comerciais ou industriais.

### 2.2 DIMENSÃO

(GRI 2.4;  
2.8)

A APSS tem a sede social na Praça da República, em Setúbal, distribuindo-se por outros edifícios, como o Centro de Despacho Rápido de Navios, o Centro de Controlo do Tráfego Marítimo e Pilotagem, a Direção do Porto de Sesimbra, o Centro de Controlo de Serviços de Segurança, as Instalações de Apoio ao Trem Naval de Combate à Poluição e Incêndios, entre outros.

A área de jurisdição da APSS compreende:

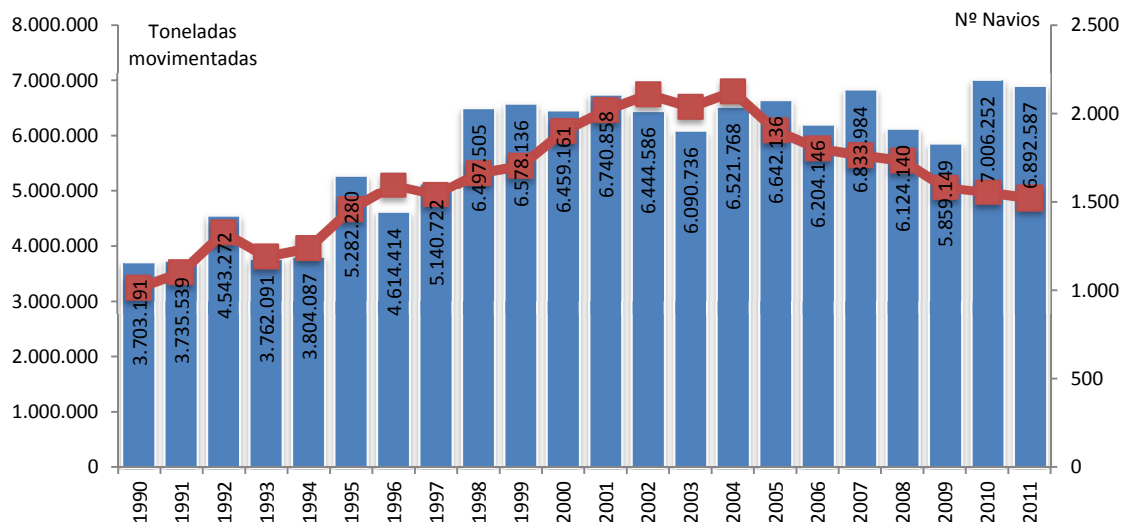
#### PORTO DE SETÚBAL

O porto de Setúbal é o maior porto nacional na movimentação de carga fracionada e carga roll-on roll-off, dois segmentos de elevado valor acrescentado e que traduzem parte expressiva do dinamismo económico e logístico que se gera à sua volta. Situado na confluência das rotas marítimas do Oceano Atlântico, o porto constitui um polo centralizador de indústrias exportadoras e importadoras para a região.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

**Evolução da movimentação de mercadorias e navios no porto de Setúbal**



A área de jurisdição do porto de Setúbal abrange, aproximadamente, 17 mil hectares, dos quais cerca de 300 hectares estão ocupados por infraestruturas de vocação portuária que se concentram na margem Norte do rio Sado, ao longo de uma faixa contínua entre o limite a jusante da zona urbana e o extremo a montante da Península da Mitrena. Nelas incluem-se os terminais especializados na movimentação de cargas, bem como outras infraestruturas vocacionadas para a reparação naval, pesca, recreio náutico, marítimo-turísticas e transporte fluvial, como seja a Doca dos Pescadores, Doca de Recreio do Clube Naval Setubalense, Doca de Recreio das Fontainhas, Terminal dos Ferries, Estaleiro da Lisnave, Marina de Tróia, fundeadouros de recreio, etc.





#### **PORTO DE SESIMBRA**

O porto de Sesimbra é um dos principais portos de pesca nacionais, abrangendo uma área de cerca de 69,3 hectares, encontrando-se limitada à área interior entre o quebra-mar exterior e o esporão nascente junto à praia do Ouro. Para além da pesca, nele desenvolvem-se outras atividades como a náutica de recreio, o mergulho, a atividade marítimo-turística e a reparação naval.

Nos últimos anos, a APSS tem vindo a realizar um conjunto de intervenções prioritárias no porto, tendo em vista a melhoria das condições de acostagem, de segurança, operacionalidade e ordenamento das múltiplas atividades que nele se concentram e que servem de suporte económico da comunidade local.



### **2.3 SERVIÇOS PRESTADOS**

(GRI 2.2)

- Controlo do tráfego marítimo e apoio à navegação
- Serviço de pilotagem
- Assegurar os canais de acesso marítimo aos terminais portuários
- Prevenção e combate à poluição no mar
- Serviço de recolha de resíduos
- Fornecimento de água, energia elétrica e mão-de-obra
- Monitorização ambiental
- Áreas de estacionamento
- Segurança e fiscalização
- Desenvolvimento da JUP – Janela Única Portuária.

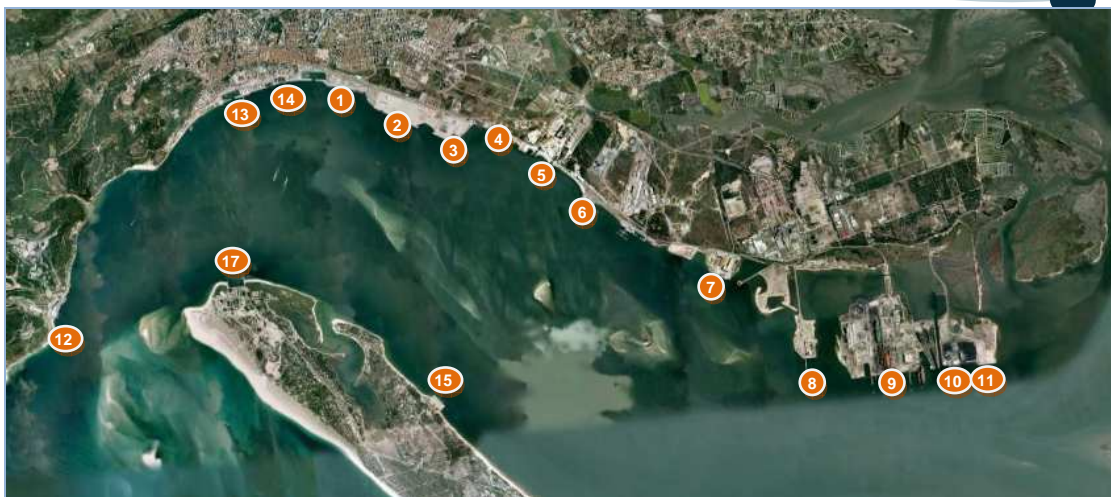
Seguindo as orientações da tutela setorial, a APSS, à semelhança das outras administrações portuárias, tem vindo progressivamente a assumir a função *landlord* concessionando e licenciando a atividade de movimentação de cargas e outros serviços portuários a empresas privadas.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

#### Principais áreas e atividades concessionadas/licenciadas no porto de Setúbal

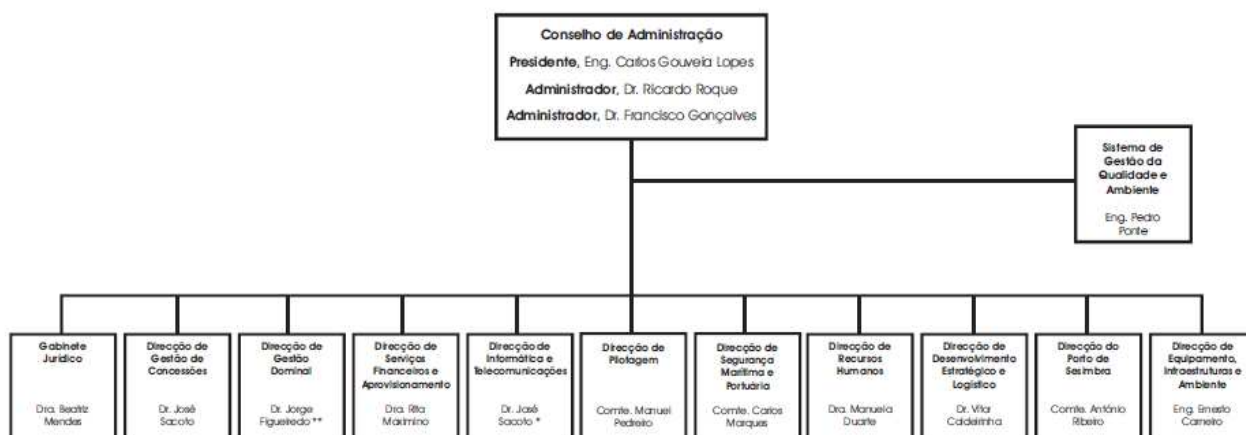


	Infraestrutura portuária	Principal atividade	Concessionário/Licenciado
1	TMS-1	Movimentação de carga geral fracionada, roll-on/roll-off, contentores e granéis sólidos (serviço público).	TERSADO, SA
2	TMS-2	Movimentação de carga geral fracionada, roll-on/roll-off (exceto veículos ligeiros) e contentores (serviço público).	SADOPORT, SA
3	Terminal VW Auto-Europa	Movimentação de veículos oriundos da fábrica.	Volkswagen Auto-Europa
3	Terminal Roll-on Roll-off	Movimentação de carga roll-on roll-off.	Navipor, Setefrete.
4	Terminal da Uralada	Terminal e unidade fabril de armazenagem e expedição de granéis líquidos.	Uralada Portugal, SA
5	Terminal Praias do Sado	Movimentação de fuelóleo, concentrado de cobre e zinco.	EDP Produção, SA, Almina – Minas do Alentejo, SA, Somincor, SA
6	Terminais SAPEC	Movimentação de granéis sólidos e líquidos (serviço público).	SAPEC, SA
7	Terminal da ALSTOM	Movimentação de carga geral fracionada de/para a unidade fabril.	Alstom Portugal
8	Terminal TANQUISADO/ Eco-Oil	Movimentação e armazenagem de gasóleos e gasolinas; limpeza e desgasificação de navios e tratamento de águas contaminadas.	Tanquisado, SA Eco-oil - Tratamento de Águas Contaminadas, SA
9	Estaleiro da LISNAVE	Reparação naval	Lisnave, SA
10	Terminal TERMITRENA	Movimentação de granéis sólidos.	CIMPOR, SECIL, CMP, SECIL Martingança
11	Terminal TEPORSET	Movimentação de granéis sólidos.	TEPORSET, SA; SECIL; CIMPOR; CMP; SECIL Martingança
12	Terminal SECIL	Movimentação de cimento oriundo da unidade fabril.	SECIL; CMP
13	Doca dos Pescadores	Descarga, venda e expedição de pescado. Estacionamento de embarcações de pesca.	DOCAPESCA
14	Doca de Recreio do Clube Naval Setubalense	Estacionamento de embarcações de recreio.	Clube Naval Setubalense
15	Terminais Atlantic Ferries	Transporte fluvial regular entre as duas margens do Rio Sado (serviço público).	Atlantic Ferries
17	Marina de Tróia	Gestão da marina de embarcações de recreio.	Marina de Tróia, SA

## 2.4 ESTRUTURA OPERACIONAL

(GRI 2.3)

A estrutura organizacional da APSS está divulgada na sua página da internet ([www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)), conforme se apresenta:



\* Assegura as atribuições da DIT

\*\* Encontra-se transitóriamente a assegurar as atribuições da Direcção do Porto de Sesimbra.

## ALTERAÇÕES OCORRIDAS

(GRI 2.9)

Em 2011, não se registaram alterações a nível da dimensão, estrutura operacional e acionista, bem como no capital social da empresa.

## PRÉMIOS RECEBIDOS

(GRI 2.10)

A APSS figura entre as empresas que obtiveram uma taxa global 100% no cumprimento dos Princípios de Bom Governo no Relatório de 2011 do SEE - Sector Empresarial do Estado, divulgado pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.

## 2.5 MERCADOS ABRANGIDOS

(GRI 2.5;  
2.7)

O porto de Setúbal teve como origem e destino (direto) das mercadorias movimentadas 314 portos diferentes, localizados em 96 países. O porto de Setúbal continua a ter uma vocação exportadora, contribuindo para o equilíbrio em termos de fluxos de entrada e saída de mercadorias, com evidentes benefícios em termos de eficiência e competitividade para a cadeia logística de transporte.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

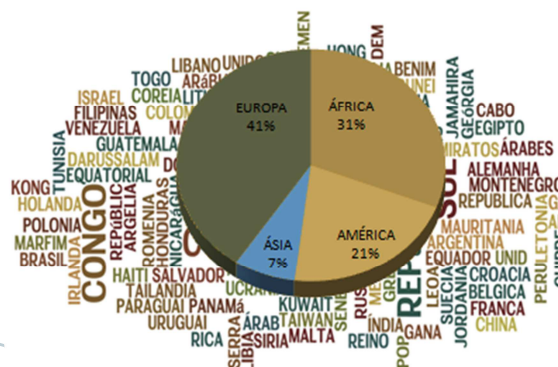
#### Hinterland: Península Ibérica



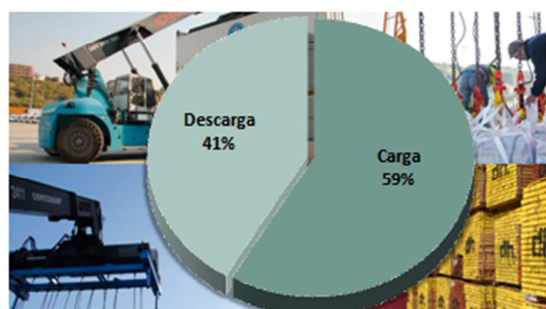
#### Foreland: ligação direta a 314 portos em 96 países



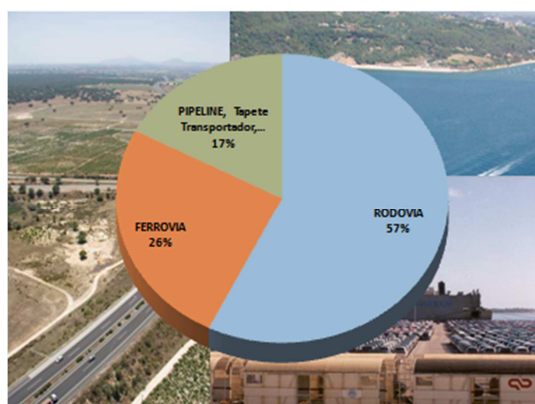
#### Porto ligado aos 4 continentes



#### Porto com vocação exportadora



Um dado interessante em termos de desenvolvimento sustentável da atividade portuária em Setúbal é o facto de a ferrovia já representar 26% no interface terrestre de ligação do porto ao *hinterland*, não sendo alheio a esse comportamento o incentivo ferroviário atribuído pela APSS.



### 3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO

(GRI 3.1;  
3.3)

O presente relatório abrange as ações desenvolvidas por esta administração portuária ao longo do ano 2011, cumprindo a periodicidade anual definida pela tutela, devendo a sua análise ser complementada com o Relatório e Contas, elaborado para o mesmo período, o qual contém informações que ajudam a caracterizar o desempenho da empresa a nível económico, financeiro, social e ambiental, bem como sobre o governo da sociedade.

(GRI 3.2;  
3.11)

A APSS tem vindo a publicar relatórios de sustentabilidade desde 2007, com base nas diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*)<sup>1</sup> e respetivos indicadores de desempenho, sendo o mesmo elaborado com recursos internos. Neste contexto, importa destacar a ação de formação realizada em 2011 pela empresa SDC-Sair da Casca sobre a elaboração de relatórios de sustentabilidade, a qual se revelou fundamental para a melhoria da qualidade da informação prestada no cálculo de indicadores.

(GRI 3.5 a  
3.10)

A informação disponibilizada no presente relatório concentra-se essencialmente na atuação e gestão da APSS, segundos os três domínios da sustentabilidade, bem como os meios de interação usados com os colaboradores, empresas, universidades, acionista e demais autoridades, excluindo da análise as ações desenvolvidas pelas empresas concessionárias e licenciadas nos portos de Setúbal e Sesimbra.

Por conseguinte, o relatório procura seguir a estrutura de apresentação definida pelas GRI, integrando um capítulo inicial relativo à estratégia e análise da empresa, a que se segue uma caracterização do perfil organizacional da mesma e a definição do âmbito, perfil e limites do relatório. O modelo de gestão, os compromissos assumidos e envolvimento com os grupos de interesse constituem o quarto capítulo, seguido da aplicação dos indicadores de desempenho económico (EC), ambiental (EN), práticas laborais e trabalho condigno (LA), direitos humanos (HR), sociedade (SO) e responsabilidade pelo produto (PR).

Tendo presente estes conteúdos, considera-se que o relatório corresponde ao nível de aplicação B das orientações GRI, sem recurso a parecer de entidade externa.

#### AUTODECLARAÇÃO

Níveis GRI	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclaração <input checked="" type="checkbox"/>					
Opcional	Verificação por terceira parte					
	Verificação pela GRI					

(GRI 3.4)

O presente relatório, tal como de anos anteriores, está disponível na página da internet da APSS ([www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)), podendo ser enviadas sugestões por escrito para os seguintes contactos:

Presidente do Conselho de Administração  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra SA  
Morada: Praça da República, 2904-508 Setúbal  
Fax: +351 265 230 992; Email: [geral@portodesetubal.pt](mailto:geral@portodesetubal.pt)

<sup>1</sup> O presente relatório foi elaborado segundo a versão 3.1 das GRI.

## 4. GOVERNAÇÃO, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO

### 4.1. GOVERNAÇÃO

#### Modelo de Governo

(GRI 4.1 a 4.3) O modelo de governo adotado, composição e mandato dos órgãos sociais estão reportados no capítulo III do Relatório e Contas (páginas 31 a 33) e disponíveis, para consulta, na página da internet da APSS ([www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)) e na da Direção-Geral do Tesouro e Finanças ([www.dgtf.pt](http://www.dgtf.pt)). A informação relativa ao género e escalão etário da composição dos órgãos sociais encontra-se no indicador LA13.

O conselho de administração é composto por membros executivos, não integrando membros independentes ou não-executivos, cujas funções e responsabilidades se encontram igualmente descritas no capítulo do Relatório e Contas acima indicado, assim como o resumo das principais deliberações, que resultaram das 52 sessões de conselho realizadas em 2011.

(GRI 4.4) Relativamente aos mecanismos que permitem ao acionista transmitir recomendações ou orientações ao conselho de administração, considera-se que as Assembleias Gerais, de carácter ordinário ou extraordinário, constituem um dos principais meios, assim como as orientações enviadas pela tutela do sector (Secretaria de Estado dos Transportes do Ministério da Economia) e pelo Ministério das Finanças, bem como através de diplomas legais.

A comunicação dos colaboradores da empresa com o conselho de administração é formalmente garantida através de informações, memorandos e relatórios, existindo um procedimento específico, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, de melhoria contínua. Ao abrigo deste procedimento, foram apresentados 103 pedidos de ação em 2011, dos quais resultaram ações corretivas, preventivas e de melhoria.

(GRI 4.7) Quanto à determinação das qualificações e competências exigidas aos membros do conselho de administração para definir a estratégia da organização relativamente às questões ligadas ao desempenho económico, ambiental e social, sublinha-se que a eleição e a duração do respetivo mandato são da responsabilidade do acionista Estado.

#### Relação entre as remunerações e o desempenho

(GRI 4.5) Existe uma relação entre a remuneração variável dos membros do conselho de administração e o desempenho da empresa mediante o cumprimento de um conjunto de objetivos de gestão definidos no contrato de gestão celebrado entre o acionista e os gestores, conforme é indicado no Relatório e Contas (páginas 33 a 35). Acresce referir que, apesar de terem sido ultrapassados os objetivos anuais quantificados no referido contrato, não foram efetivamente pagas as remunerações variáveis previstas (página 63 do Relatório e Contas).



### Conflitos de interesse

(GRI 4.6) Para evitar a ocorrência de conflitos de interesse, os membros do conselho de administração abstêm-se de intervir nas decisões que envolvem os próprios interesses, conforme esclarece o ponto 11 do capítulo III do Relatório e Contas (página 38).

### Princípios relevantes para o desempenho sustentável

(GRI 4.8) O desenvolvimento interno de declarações de princípios ou de missão, códigos de conduta e princípios relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como a fase de implementação foram aprovados pelo conselho de administração e divulgados pelos colaboradores, no âmbito do Plano Estratégico da APSS elaborado para o triénio 2009-2011.

MISSÃO DA APSS	Assegurar o envolvimento próximo e intenso com todos os <i>stakeholders</i> : <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dominando o ro-ro nacional, suas soluções e inovação;</li><li>▪ Assegurando regulares serviços de dragagem para manutenção dos 12,5m de fundos na barra e dos 10m de calado em qualquer condição de maré;</li><li>▪ Sendo uma referência ao nível ambiental e de segurança;</li><li>▪ Trabalhando a carga geral contentorizada e granéis, através dos concessionários, por forma a tornar o porto na solução mais próxima de Madrid na avaliação das condições económicas trinomiais de tempo x custo x serviço das ligações.</li></ul>
VISÃO DO PORTO DE SETÚBAL	Ser e ser reconhecido como o porto nacional líder em ro-ro e a solução ibérica mais interessante (em tempo e custo) para uma qualquer ligação até Madrid que pretenda utilizar Setúbal como entrada ou saída da Península Ibérica, com navios até 12,5 m livres de calado, em qualquer condição de maré.

Nele foram definidos oito objetivos estratégicos globais a atingir, repartidos por um conjunto de objetivos operacionais, para os quais foram definidos indicadores, metas e serviços responsáveis e cujos níveis de execução são reportados periodicamente ao conselho de administração.

Não obstante o contexto económico adverso, a estratégia de desenvolvimento sustentável da APSS continuará a assentar nos seguintes compromissos:

#### a) Aumentar a competitividade do porto de Setúbal e dos seus clientes

- Assegurar, em permanência, as condições de acesso, quer marítimo, quer rodoferroviário aos terminais portuários,
- Continuar a desenvolver o projeto de melhoria dos acessos marítimos,
- Prosseguir uma política comercial conjunta e focada no cliente, procurando captar novas linhas regulares, premiando os que maior crescimento e volume de tráfego geram (através de um incentivo ao Carregador Estratégico),
- Manter a liderança nos tráfegos ro-ro e carga fracionada e crescer no segmento da carga contentorizada e granéis sólidos,



- Assegurar a prestação do serviço público e verificar o cumprimento das obrigações de garantia da prestação do mesmo,
- Continuar a atribuir o incentivo à utilização da ferrovia na ligação do porto ao hinterland,
- Continuar a desenvolver o projeto de construção da ligação ferroviária aos terminais da Mitrena.

**b) Melhorar o desempenho ambiental e segurança**

- Monitorizar a atividade portuária e os impactes por ela gerados,
- Monitorizar os efeitos no ambiente da execução das dragagens de manutenção,
- Progredir no desenvolvimento sustentável,
- Garantir a segurança da navegação e proteção de bens e pessoas na área portuária.

**c) Melhorar o desempenho social**

- Continuar a assegurar um seguro de saúde complementar,
- Garantir um relacionamento aberto e transparente, aprofundando o conhecimento das expectativas dos colaboradores e preocupações, apoiando a valorização pessoal,
- Assegurar o cumprimento dos princípios do Código de Ética,
- Adequar a estrutura orgânica à geração de receitas e aos custos existentes,
- Apoiar iniciativas culturais, sociais e desportivas,
- Fomentar a ligação relação universidade/escolas-porto,
- Apoiar a atividade piscatória.

**d) Criar valor**

- Criar valor para o acionista Estado, continuando a apresentar resultados positivos e gerando riqueza para a região.

**Processo de supervisão**

(GRI 4.9) No que se refere ao processo que o conselho de administração dispõe para supervisionar a forma como a empresa efetua a identificação e a gestão do desempenho económico, ambiental e social, a identificação e a gestão de riscos e oportunidades relevantes, bem como a adesão ou conformidade com as normas internacionalmente aceites, códigos de conduta e princípios, está implementado na APSS um sistema de controlo interno tradicional, existindo diversos mecanismos de controlo-chave nas diferentes áreas da empresa, designadamente, através de:

- Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente implementado de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2008 e NP ISO 14001:2004, o qual integra diversos procedimentos, instruções de trabalho, manuais da organização, regulamentos, código de ética e conduta e planos inerentes ao seu funcionamento;
- Realização de auditorias internas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, que incidem sobre diversas áreas de atuação da APSS;
- Produção de relatórios mensais e trimestrais de execução, contemplando a evolução da execução orçamental e de indicadores estatísticos;

- Reuniões periódicas do conselho de administração com os diretores de primeira linha;
- Janela Única Portuária, que centraliza a informação relacionada com movimento de mercadorias e navios no porto de Setúbal, estando interligada com o SAP;
- Sistema de controlo de entradas (SPEC), que fornece informação sobre a assiduidade;
- Sistema de Gestão Documental (IDOC), que centraliza a documentação recebida e emitida para o exterior;
- Acompanhamento de gestão de concessões e licenças atribuídas;
- Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas,
- Acompanhamento da execução do Plano de Gestão de Resíduos, Plano de Monitorização Ambiental, Plano de Proteção do Porto e Plano de Emergência Interno, entre os principais.

#### **Avaliação do desempenho do conselho de administração**

(GRI 4.10) Quanto à avaliação do desempenho do conselho de administração, a nível económico, ambiental e social, considera-se que a mesma se processa através da prestação de informações obrigatórias sobre diversas áreas de atuação da empresa, com carácter regular e sempre que solicitado (designadamente, através de auditorias), a vários organismos, pertencentes quer à tutela setorial - Secretaria de Estado dos Transportes do Ministério da Economia, IPTM, Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais (GPERI), Inspeção-Geral de Obras Públicas Transportes e Comunicações (IGOPTC), Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) -, quer à tutela financeira - Inspeção-Geral das Finanças (IGF), Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTf), bem como o Tribunal de Contas, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas (ROC).

As decisões de gestão assumidas pelo conselho de administração são comunicadas formalmente aos colaboradores, às tutelas financeira e setorial, através de deliberações, do Plano de Atividades e Orçamento, Plano Estratégico dos Portos de Setúbal e Sesimbra, Relatório e Contas, Relatório de Sustentabilidade, Balanço Único, Informação Económica e Financeira para o SIRIEF, entre os principais.

## **4.2 COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS**

#### **Princípio da precaução**

(GRI 4.11) A abordagem da organização à gestão do risco no planeamento operacional ou o desenvolvimento e introdução de novos negócios encontra-se reportada nos capítulos III e IV do Relatório e Contas (páginas 37 e 43).

(GRI 4.12) **Cartas, princípios ou outras iniciativas, desenvolvidas externamente, de carácter económico, ambiental e social que a APSS subscreve ou defende:**

- Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente implementado na empresa seguindo os referenciais NP EN ISO 9001:2008 e NP ISO 14001:2004;



- *Green Award Port* – a APSS atribui descontos a navios detentores do *Green Award Certificate* (certificado atribuído a navios com elevados padrões de segurança e eficiência ambiental);
- Código de Conduta Ambiental da ESPO;
- Estatuto do Gestor Público;
- Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
- Protocolo com o Instituto Hidrográfico e com o INIAP;
- Programa Pagar a Tempo e Horas, entre os principais.

#### **Participação em associações (tais como associações industriais) e/ou organizações**

(GRI 4.13) A APSS é membro associado de diversos organismos de carácter sectorial, com dimensão internacional e regional, entre os quais se destacam os seguintes:

- ESPO - European Seaports Association ([www.espo.be/](http://www.espo.be/))
- PIANC/AIPCN - Associação Internacional de Navegação ([www.pianc.org/home.php](http://www.pianc.org/home.php))
- APP-Associação de Portos de Portugal ([portosdeportugal.pt/](http://portosdeportugal.pt/))
- APLOP-Associação dos Portos de Língua Portuguesa ([aplop.org/](http://aplop.org/))
- AFEM-Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar ([www.fem.pt/index.htm](http://www.fem.pt/index.htm))
- FIAPAL- Fórum Indústria Automóvel de Palmela ([www.fiapal.com/](http://www.fiapal.com/))
- APLOG- Associação Portuguesa de Logística ([www.aplog.pt/](http://www.aplog.pt/))
- APTMCD-Agência Portuguesa de Transporte Marítimo de Curta Distância
- AERSET-Associação empresarial da Região de Setúbal
- APPR-Associação Portuguesa de Portos de Recreio
- CPS-Comunidade Portuária de Setúbal
- Liga dos Amigos de Sesimbra
- Associação Baía de Setúbal

### **4.3 ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS**

(GRI 4.14 e 4.15) Nas diretrizes GRI, entendem-se como grupos de partes interessadas aqueles com capacidade de exercerem influência significativa sobre a empresa e/ou serem, eles próprios, afetados pelo desempenho da mesma. Assim, foram identificados os seguintes:



(GRI 4.16 e 4.17)

Entre as principais abordagens, mecanismos e canais de interação usados para envolver as partes interessadas, merecem destaque os seguintes atividades que marcaram o ano 2011:

### COLABORADORES

- Continuou a ser disponibilizado um sistema complementar de saúde aos colaboradores da empresa.
- Com o objetivo de aumentar o leque de benefícios laborais, a APSS estabeleceu, em 2011, diversos protocolos com escolas (Creche de Algodeia e Colégio de S. Filipe), Clínica Médica dos Ciprestes, bancos e um centro de ótica.
- A APSS assinalou o 88º aniversário do porto de Setúbal no dia 19 de dezembro com um lanche convívio com os colaboradores.
- Continuou a ser executado o Plano de Formação da APSS, tendo por objetivo melhorar o nível de qualificação dos colaboradores.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

- No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, foram apresentados 103 pedidos de ação em 2011, tendo resultado em ações corretivas, preventivas e de melhoria. Realizaram-se ainda diversas auditorias internas, pela bolsa de auditores aos processos internos da empresa.
- A APSS continuou a apoiar as atividades desenvolvidas pela Casa do Pessoal dos portos de Setúbal e Sesimbra.

#### ACIONISTA ESTADO

- Os resultados líquidos aumentaram e foram positivos, resultando na entrega de dividendos ao acionista.
- A APSS figura entre as empresas que cumpre a 100% os Princípios de Bom Governo (PBG).
- Continuou a ser prestada a informação regular através do Relatório Contas, Plano de Atividades, Relatório de Sustentabilidade, relatório trimestrais de execução orçamental e carregamento no SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira), entre outros.

#### CLIENTES/UTENTES E COMUNIDADE PORTUÁRIA

- Para além da manutenção da certificação NP ISO 9001:2008, a APSS evoluiu para o SGQA – Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente obtendo a certificação segundo a NP ISO 14001:2004.
- Realizaram-se inquéritos à satisfação dos clientes do porto, abrangendo agentes de navegação, concessionários e empresas licenciadas no porto de Setúbal.
- A APSS participou em 2011 em exercícios de proteção envolvendo instalações portuárias, navios de bandeira estrangeira e diversas autoridades (reportados na página 17 do Relatório e Contas).



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

- A APSS participou no *Marketplace* da FIAPAL, um evento que divulga e promove a indústria automóvel.
- A APSS foi anfitriã dos “Primeiros Encontros Técnicos Franco-Portugueses no Setor Portuário”, uma iniciativa da Missão Económica da Embaixada de França.
- Deu-se continuidade à execução do Programa de visitas a clientes e potenciais clientes.
- A APSS continuou a prestar apoio à Janela Única Portuária (JUP).
- A APSS patrocinou a 14ª Edição do Congresso de Logística da APLOG dedicado ao tema “Novos Paradigmas Logísticos”.
- Continuou a ser atribuído um incentivo ao Carregador Estratégico do Porto de Setúbal através de descontos na TUP Carga, bem como ao uso da ferrovia na ligação do porto ao *hinterland*.



## FORNECEDORES

- A APSS continuou a cumprir o Programa “Pagar a Tempo e Horas”.
- A APSS recorre cada vez mais à plataforma eletrónica de contratação para adjudicação dos serviços.
- O documento “Requisitos Ambientais para os Fornecedores da APSS” obriga ao cumprimento de legislação e regras de conduta ambiental.
- Foram realizados, periodicamente, inquéritos aos fornecedores para aprofundar o conhecimento das políticas de qualidade e práticas ambientais implementadas.

## UNIVERSIDADES, INSTITUTOS E ESCOLAS



- A APSS e a ESCE – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal atribuíram o 3º Prémio de Logística do Porto de Setúbal a dois trabalhos: um realizado pelos alunos de Pós-Graduação em Logística da ESCE com o tema “Intermodalidade e Multimodalidade – Transporte de Mercadorias na Península Ibérica” e o outro realizado pela aluna do Mestrado Integrado de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico (IST) sobre o tema “Análise da Capacidade do Terminal Roll-on Roll-off”.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA



■ No âmbito do Projeto Escolas, a APSS recebeu a visita de alunos do ensino básico e secundário, nomeadamente do Externato Cooperativo da Benedita, da Escola Secundária Gago Coutinho, de Alverca, a Escola Secundária Infanta D. Maria, de Coimbra, a Escola Secundária de Mem Martins. Estas visitas inseriram-se, principalmente, na temática “Redes e Meios de Transporte”, com o objetivo de conhecer as atividades do porto, bem

como a sua importância para o desenvolvimento da região.

- À semelhança de anos anteriores, a APSS proporcionou 210 horas de estágios curriculares a dois alunos de cursos técnico-profissionais da área de informática, solicitados por estabelecimentos de ensino do concelho de Setúbal e outro aluno de nível superior – mestrado na área de logística, com a duração de 3 meses, sempre com o objetivo de proporcionar a aquisição de competências técnicas e sociais relevantes para a respetiva qualificação profissional e integração no mercado de trabalho.
- Numa iniciativa que decorre já há alguns anos, o porto de Setúbal recebeu a visita de um grupo de alunos e professores do Instituto Técnico de Patras (Grécia), organizada pela Euroyouth Portugal, no âmbito do Projeto Leonardo da Vinci.

- A APSS recebeu a visita de um grupo de inspetores de cais do porto de Luanda, como formandos da Interface Legal, no âmbito de um curso de formação profissional intitulado “Inspeção de Espaços Dominiais da Atividade dos Operadores Portuários”.



- Decorreu em Munique a 13ª Exposição Internacional “*Transport Logistic, The Leading Exhibition*” que contou com a presença de cerca de 1800 expositores, entre os quais a LOGZ – Atlantic Hub, a qual contou com o apoio da APSS, permitindo realizar com sucesso a divulgação do projeto “Portugal, a Porta Atlântica para a Europa”.
- A APSS patrocinou a Conferência do Atlântico, que se realizou nos dias 28 e 29 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa, onde foi apresentada e discutida a estratégia europeia do Atlântico, revelando uma aposta na Economia do Mar.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### COMUNIDADE LOCAL

- No final do 1º semestre de 2011 foi concluída a construção da ponte-cais nº3 no porto de Sesimbra, que visou melhorar as condições de segurança e aumentar a frente acostável das embarcações de pesca.

- A APSS participou nas comemorações do Dia Mundial do Mar com a realização de uma palestra intitulada “Pirataria – Orquestrando a Resposta”, inserido no ciclo de conferências de âmbito nacional. Os convidados a falar sobre este tema, com grande atualidade, foram o Dr. José Carlos Santos, diretor da CMA CGM Portugal e o Comodoro Alberto Silvestre Correia, representante da Marinha.



- Organizado pela Assembleia Municipal de Sesimbra, decorreu em 2011 a 4ª edição do Concurso “As Cores da Cidadania”, à qual a APSS deu o seu apoio.



- A Feira de Santiago 2011 contou, mais uma vez, com a presença da APSS num *stand* institucional onde disponibilizou aos visitantes diversos materiais informativos.

A APSS apoiou o evento “Golfinho Parade”, junto à Doca dos Pescadores, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal. A iniciativa consistiu num concurso de pintura de réplicas de golfinhos em fibra de vidro envolvendo 341 participantes.



- O Rotary Clube de Sesimbra lançou, em 2011, o projeto de atribuição de bolsas para jovens carenciados, onde conta com o apoio de várias entidades da região e ao qual a APSS se juntou.

- Foram editados diversos suportes informativos em papel, entre eles a Tabela de Marés, que comemorou a 82ª edição.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

- Foram atualizados os conteúdos do *site*, para além da presença nas redes sociais (*Facebook*, com quase 4000 seguidores e *Youtube*).
- Merece ainda referência a criação *online* do Museu Virtual do porto de Setúbal (que conta já com 40.000 acessos), com o objetivo de disponibilizar para consulta virtual, informação para trabalhos científicos, empresariais ou com caráter lúdico. Neste âmbito, a campanha “Retratos do Porto de Setúbal” foi lançada apelando à participação de todos.
- O porto de Sesimbra acolheu uma prova de fotografia subaquática organizada pela FPAS – Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas e pela *Anthia Diving Center*, que contou com o apoio de diversas entidades, entre as quais a APSS.
- A APSS e a AAPCS – Associação de Armadores de Pesca Artesanal e Local do Centro e Sul assinaram um protocolo de colaboração para a utilização de quarenta caixas destinadas à guarda de aprestos marítimos e um empilhador elétrico para a sua movimentação.



## COOPERAÇÃO

- O início do ano ficou marcado pela assinatura de um protocolo de colaboração com a CP Carga, com o objetivo de construir soluções logísticas de base marítimo ferroviárias de e para o porto de Setúbal, com as quais se pretende promover a expansão da área geográfica do mercado para as regiões espanholas da Andaluzia e Extremadura.



- Em 2011 foi constituída a APLOP – Associação de Portos de Língua Portuguesa, com o objetivo de explorar oportunidades de negócio e de cooperação entre as economias dos países de língua portuguesa.

- No âmbito do Protocolo de Cooperação com os portos de Cabo Verde, a APSS participou no Seminário Internacional sobre Parcerias Público-privadas – o caso das Concessões Portuárias, no



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Mindelo, em Cabo Verde. Tratou-se de uma organização da ENAPOR – Portos de Cabo Verde, com o apoio da AGPAOC – Associação de Gestão dos Portos da África Ocidental e Central, através do centro de Formação Profissional.



- A APSS participou, integrada na APP – Associação dos Portos de Portugal, na 6ª edição do Portugal Exportador, uma iniciativa conjunta da AIP, Banco BES e AICEP Portugal Global.

- A APSS participou no projeto CASSANDRA - *Common assessment and analysis of risk in global supply chains*, referente ao 7º Quadro da Comissão Europeia, *call security*, designadamente na promoção da reunião de arranque do *Living-Lab* Setúbal-Norte de África, que contou com a presença de diversos parceiros, entre eles, a AICEP, Autoridade Tributária e Aduaneira, Grupo OREY (Atlantic Lusofrete), TARROS, SADOPT, GMV, TNO, ATOS, etc.

#### APSS – EMPRESA SOLIDÁRIA

- A APSS apoiou a Expedição Humanitária a Marrocos, uma organização da “*Association Sidi Naji de Culture et Devellopement á Mhamid*”, que teve por objetivo ajudar a escola primária de Mhamid que tem cerca de sessenta crianças com idades compreendidas entre os cinco e os dez anos.

- Em 2011 um colaborador da APSS participou numa expedição humanitária à Guiné-Bissau, para construção de uma escola primária num campo de refugiados. A APSS não quis deixar de prestar a sua solidariedade com alguns donativos.

- O conselho de administração adquiriu, uma cadeira de rodas, em substituição da antiga, para que uma sua colaboradora que exerce as funções de telefonista e que foi recrutada em 2004 ao abrigo de um protocolo de colaboração com a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Crianças com Deficiência Mental, nas fases de apoio à deficiência e apoio à integração.



## **5. ABORDAGEM DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO**

### **5.1 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO**

O desempenho económico-financeiro pode ser analisado com maior detalhe no Relatório e Contas de 2011, sendo, neste relatório, apenas destacados alguns aspetos considerados mais relevantes para a análise da sustentabilidade.

#### **MERCADORIAS**

Em 2011, escalaram o porto de Setúbal 1.520 navios, o que corresponde a uma média de 4,2 navios por dia, que no total movimentaram 6,9 milhões de toneladas de mercadorias, muito próximo do recorde de sete milhões verificado no ano anterior. Não obstante o panorama económico desfavorável, houve margem para um crescimento bastante significativo na movimentação de carga fracionada e roll-on/roll-off, segmentos nos quais o porto de Setúbal é líder nacional há alguns anos, bem como na carga contentorizada, que tem vindo a assumir um papel expressivo no conjunto da carga geral.



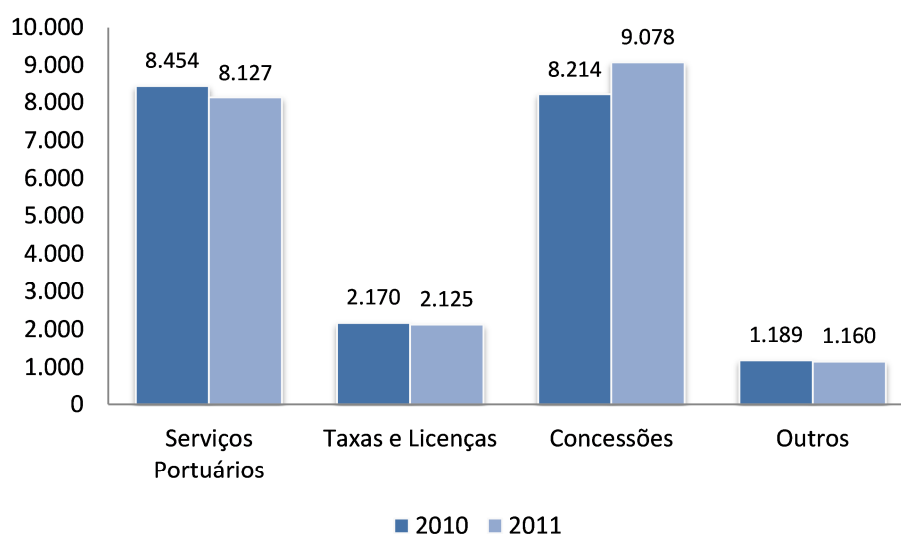
#### **VOLUME DE NEGÓCIOS**

O Volume de Negócios da APSS é composto, essencialmente, por rendimentos resultantes de três grandes áreas de negócio, os Serviços Portuários, Taxas e Licenças e Concessões (de natureza Portuária e Não Portuária).

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

No gráfico abaixo apresentado, observa-se que os Serviços Portuários e as Concessões são as componentes com peso mais significativo na estrutura global do volume de negócios da APSS (40% e 44%, respetivamente), atingindo, no seu conjunto, 17,2 milhões de Euros no ano de 2011.



#### ENDIVIDAMENTO

O ano de 2011 fica registado como o ano em que a APSS liquidou na totalidade as dívidas a instituições de crédito, ou seja, passou a apresentar uma situação de endividamento nulo.

No início do ano de 2005, o valor de empréstimos bancários ascendia a 17 milhões, tendo, a sua liquidação total sido possível face à implementação de uma política rigorosa de redução da dívida.

Os fundos libertos líquidos têm sido suficientes para cobrir toda a atividade operacional, bem como a cobertura dos investimentos realizados anualmente.

#### INVESTIMENTO

O Investimento realizado, no ano de 2011, atingiu o valor total de 2 milhões de euros, registando-se um acréscimo de 24,4% (+0,5 milhões de euros) face ao realizado em 2010.

O financiamento dos investimentos realizados em 2011, teve a sua origem em Fundos Próprios (49%) e em Fundos Comunitários e do OE/PIDDAC (51%).

Os investimentos realizados pela APSS tiveram especial incidência nas áreas da Pesca, Ambiente e Requalificação/Melhoramentos de espaços na área portuária.

Para o triénio 2012-2014 prevê-se um investimento global de 20 milhões de euros, destacando-se os investimentos “*Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal*” cujo valor rondará os 10 milhões de euros. A execução do referido projeto visa colmatar as necessidades de aprofundamento dos



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

acessos marítimos ao porto, sendo o principal objetivo dar resposta à expectável procura de tráfego contentorizado.

A cobertura do financiamento do investimento previsto será por recurso a Fundos Próprios, OE/PIDDAC, Fundos Comunitários e Investimento Privado.

**EC1**

Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

unid.: milhares de euros		
CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		
	2010	2011
<b>VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO</b>	<b>20.290</b>	<b>21.664</b>
Receitas	20.290	21.664
<b>VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO</b>	<b>15.572</b>	<b>15.973</b>
Gastos Operacionais	3.888	3.644
Gastos com Pessoal	8.711	7.021
Pagamentos ao Estado	796	1.624
Pagamentos a Provedores de Capital	28	1
Investimentos	947	687
Distribuição Dividendos Accionista	1.203	2.996
<b>VALOR ECONÓMICO ACUMULADO</b>	<b>4.717</b>	<b>5.691</b>

**EC2**

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às alterações climáticas.

Não houve implicações financeiras em 2011 resultantes de alterações climáticas.

**EC3**

Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.

Os colaboradores da APSS não estão abrangidos por planos de pensões, estando integrados no Sistema de Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

No entanto, nos termos do artigo n.º 17 do Decreto-Lei n.º 338/98, de 3 de novembro, a APSS ficou obrigada a contribuir, em conjunto com as outras Administrações, para a manutenção do fundo de aposentações do INPP – Instituto Nacional de Pilotagem dos Portos, criado pelo Decreto-Lei n.º

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

188/89, de 3 de junho, relativamente aos aposentados que integravam o ex. departamento de pilotagem.

**EC4** Apoio financeiro significativo recebido do governo.

Em termos de comparticipação financeira dos investimentos realizados, no ano de 2011, os apoios foram os seguintes:

	unid.: milhares de euros	
<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>OE/PIDDAC</b>	246	350
Ordenamento do Porto de Sesimbra	164	350
Plano de Monitorização Ambiental dos Portos de Setúbal e Sesimbra	27	
Reabilitação do edifício do mercado de 2.ª venda (ex-lota)	55	
<b>FEDER</b>	0	5
Plano de Monitorização Ambiental dos Portos de Setúbal e Sesimbra		5
<b>IFAP/PROMAR</b>	0	675
Ordenamento do Porto de Sesimbra		675
	<b>246</b>	<b>1.030</b>

**EC5** Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

A comparação da base de remuneração mais baixa auferida pelos trabalhadores da APSS, por género, foi realizada com o salário mínimo nacional, pela falta de elementos de referência do salário mínimo local.

	<b>Género</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>SMN - Salário Mínimo Nacional</b>		475,00 €	485,00 €
<b>Rácio salário mais baixo /Salário Mínimo Nacional</b>	<b>H</b>	1,77	1,73
	<b>M</b>	1,77	1,73

**EC6**

Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes.

De acordo com o Sistema de Qualidade ISO 9001 e ISO 14001, a APSS definiu um conjunto de critérios de seleção e avaliação de fornecedores. No entanto, e dando cumprimento ao estabelecido pela lei, todas as aquisições são efetuadas ao abrigo do regime da contratação pública, através da abertura de concursos, não sendo praticado qualquer tipo de preferência por fornecedores locais.

No ano de 2011, o valor global de aquisições a fornecedores foi de 4,7 milhões de euros, correspondendo 27% a fornecedores locais, no valor de 1,3 milhões de euros.

unid.: milhares de euros		
AQUISIÇÕES A FORNECEDORES LOCAIS	2010	2011
AQUISIÇÕES A FORNECEDORES LOCAIS	1.040	1.288

**EC7**

Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

Na política de recrutamento e seleção de recursos humanos, a APSS não define qualquer regra relativamente à contratação preferencial de membros da comunidade local.

**EC8**

Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, através de envolvimento comercial.

No que respeita aos investimentos em infraestruturas realizados em 2011, destaca-se, pela importância do investimento e impacto socioeconómico gerado, a conclusão da construção da ponte-cais nº 3 no porto de Sesimbra, cumprindo os prazos e montantes previstos.

Com a aprovação do financiamento PROMAR e assegurada a dotação PIDDAC, esta obra foi iniciada em 2010 e teve como objetivos o aumento da frente acostável, a melhoria das condições de segurança e de operacionalidade das embarcações de pesca em Sesimbra, que constitui a principal base de subsistência económica da comunidade sesimbrense.

A empresa disponibiliza diversos equipamentos urbanos nomeadamente jardins e passeios públicos para usufruto e bem-estar da população local.

EC9

Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a investidores e governos.

O estudo de impacto económico do porto de Setúbal na economia nacional, realizado em 2011 pelo CEGE-Centro de Estudos de Gestão do ISEG-Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, concluiu que as atividades desenvolvidas pelas empresas, autoridade e agentes ativos da comunidade portuária de Setúbal geraram cerca de 10,7 mil milhões de euros em volume de negócios (efeitos totais, diretos indiretos e induzidos), tendo o VAB estimado ascendido a 2,3 mil milhões de euros. O emprego foi estimado em 33,3 mil postos de trabalho, num total de 719 milhões de euros em remunerações atribuídas.

Conclui-se assim que as características das atividades portuárias, maioritariamente incidindo na prestação de serviços, se refletem na economia nacional principalmente ao nível da geração de emprego e na disponibilização de rendimentos às famílias.

## 5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL



### Aspeto: Materiais

EN1

Materiais utilizados, por peso ou volume.

Sendo a atividade desenvolvida pela APSS a nível da prestação de serviços, consideramos que os consumos mais relevantes estão relacionados com atividades administrativas.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### CONSUMO DE PAPEL

Unidade: resma

	2011
Papel de fotocópia A4	650
Papel de fotocópia A4 reciclado	720
Papel de fotocópia A3	5
Papel de fotocópia A3 reciclado	3

Fonte: APSS

### CONSUMO DE TONERS

Unidade: número

	2011
Toners originais	138
Toners reciclados	101

Fonte: APSS

**EN2** Percentagem de materiais utilizados que são provenientes de reciclagem.

Dos quadros anteriores conclui-se que 53% do papel A4, 38% do papel A3 e 42% dos *toners* usados na empresa são reciclados.

### Aspeto: Energia

**EN3** Consumo direto de energia, discriminado por fonte de energia primária.

#### Gasóleo

### CONSUMO DE GASÓLEO

	2011
L (litros)	186.715,89
GJ (Giga Joules)	6.831,65

Fonte: APSS

Fatores de conversão: Tabelas de conversão do GRI e Despacho nº 17313 de 2008  
Densidade do gasóleo= 845 ton./m<sup>3</sup>. Poder calorífico: 1 ton. gasóleo = 43,3 GJ

#### Gasolina

### CONSUMO DE GASOLINA

	2011
L (litros)	2.355,26
GJ (Giga Joules)	75,97

Fonte: APSS

Fatores de conversão: Tabelas de conversão do GRI e Despacho nº 17313 de 2008  
Densidade da gasolina= 720 ton./m<sup>3</sup>. Poder calorífico: 1 ton. gasolina = 44,8 GJ

**Gás Natural**

A APSS não consome diretamente gás natural.

**EN4** Consumo indireto de energia, discriminado por fonte primária.

Nos últimos anos tem-se vindo a assistir a uma redução no consumo de energia indireta, mercê de um conjunto de medidas, a nível de comportamentos e equipamentos, referidas nos descritores seguintes.

**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Unidade: 10<sup>3</sup> kWh

	2009	2010	2011
Edifícios administrativos	700	672	578
Iluminação pública	951	927	879
Total	1.651	1.599	1.457

Fonte: APSS

Em 2011, o consumo de energia elétrica discriminado por fonte foi o seguinte:

**CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA**

Unidade: GJ

Energia por fonte primária	Consumo
Fonte não renovável	3461,8
Fonte renovável	1049,0
Outras	734,3

Fonte: APSS

Obs.: O mix de energia considerado foi disponibilizado pela empresa fornecedora

A APSS tem vindo a consolidar os investimentos na diminuição do consumo de energia elétrica, que se traduzem nas seguintes ações:

- Instalação de um sistema de redução progressiva da intensidade da iluminação ao longo do período noturno;
- Instalação de um sistema de compensação da energia reativa (redução de perdas);
- Instalação de sensores para iluminação em alguns espaços de uso coletivo;
- Substituição progressiva de lâmpadas incandescentes e de halógeno por LEDs;
- Substituição progressiva de equipamento por congéneres de maior eficiência energética;
- Utilização de energia solar (aquecimento e produção de energia fotovoltaica);
- Sensibilização dos colaboradores para poupanças de energia por alteração de comportamentos.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA



Painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício sede da APSS.

Em 2011, a APSS deu continuidade às linhas de ação descritas, desenvolvendo um conjunto significativo de ações de que se salientam as seguintes:

- Conclusão da Certificação energética e da qualidade do ar no edifício sede;
- Melhoria da rede de distribuição de energia em baixa tensão e iluminação pública;
- Beneficiação geral do sistema de iluminação;
- Instalação de sistemas de aquecimento solar (edifício dos pilotos/VTS e sede);
- Continuação da renovação dos sistemas AVAC de diversos edifícios, nomeadamente pela substituição das unidades contendo R22 (9 unidades);
- Instalação de painéis fotovoltaicos (78) na cobertura do edifício sede, destinados à produção de energia elétrica e venda à Rede Elétrica Nacional no âmbito do programa de microprodução de energia com tarifa bonificada. Em 2011 foram realizados os testes operacionais, iniciando-se a produção em 2012;
- Nomeação de um gestor local de energia responsável pela dinamização e verificação das medidas para melhoria da eficiência energética da APSS;
- Implementação da campanha “ Não está a utilizar? Desligue!”.

**EN5** Total de poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência.

A aplicação das medidas referidas anteriormente permitiu uma redução da energia consumida, face ao ano anterior, de cerca de 8,9%.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### POUPANÇA DE ENERGIA DEVIDO A MELHORIAS NA CONSERVAÇÃO E NA EFICIÊNCIA

Unidade: GJ

Designação	
Beneficiação geral do sistema de iluminação do edifício sede	105
Melhoria da rede de distribuição de energia em baixa tensão e iluminação pública	171
Instalação de sistemas de aquecimento solar (edifício dos pilotos/VTS e sede)	12
Substituição de unidades de climatização, incluindo unidades de tipo split contendo R22	31
Alterações comportamentais e investimentos noutros edifícios da APSS	191

Fonte: APSS

#### EN6

Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas

A APSS não é uma empresa fornecedora de produtos, e os serviços disponibilizados, refletem as medidas implementadas na empresa para diminuição dos consumos energéticos. Refira-se ainda ao investimento realizado em 2011 em painéis fotovoltaicos para a produção e venda de energia renovável.

#### EN7

Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.

Foi definido o nível A como o nível de eficiência energética mínimo a respeitar nas novas aquisições de equipamento elétrico e eletrónico.

#### Aspeto: Água

#### EN8

Consumo total de água, por fonte.

A água consumida nos portos de Setúbal e Sesimbra tem origem nas redes públicas geridas, respetivamente, pela empresa Águas do Sado e Câmara Municipal de Sesimbra. Apenas uma parte da água distribuída na APSS, a que corresponde ao seu consumo direto, é controlada por esta empresa, cabendo-lhe também o controlo das perdas na rede.

Para além do controlo analítico efetuado pelas respetivas entidades gestoras, a APSS tem o seu próprio plano de avaliação da qualidade, através do qual se tem demonstrado que se encontra dentro dos parâmetros legalmente definidos para esta utilização.

Para racionalização dos consumos, a APSS tem vindo a desenvolver as seguintes medidas:

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

- Controlo e minimização de perdas na rede. Teve início no porto de Setúbal, em 2003, com a substituição da conduta de abastecimento, complementada com a monitorização de consumos através de contadores fixos e amovíveis, e a progressiva instalação de torneiras com temporizadores nas instalações sanitárias. Este controlo irá ser efetuado em Sesimbra no próximo ano.
- Em ambos os portos têm vindo a ser feitos investimentos na melhoria da eficiência da rega, adequando o horário e duração ao longo das estações do ano, e aumentando progressivamente a área de espaços verdes dotada de sistema de rega automatizada.
- Em complemento procedeu-se à cobertura da caleira das árvores em arruamentos com gralha (diminuição da evapotranspiração).

Em 2010 estas medidas proporcionaram uma poupança no porto de Setúbal de 9,7%, em relação ao ano anterior, sendo expectável a estabilização dos consumos em 2011.

Em Sesimbra, a obtenção de reduções anuais na ordem dos 50% só foi possível porque os consumos de água são essencialmente para rega, com proporções de consumo na ordem de 1/30 no início do intervalo. Os restantes consumos são devidos a um único edifício com um número muito reduzido de colaboradores (cerca de 6).

### CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE

Unidade: m<sup>3</sup>

	2009	2010	2011	Varição (%) 2009/2010	Varição (%) 2010/2011
Consumo a partir da rede de abastecimento da Águas do Sado	31.343	28.292	n.d.	-9.7	n.d.
Consumo a partir da rede de abastecimento da C.M. Sesimbra	2.786	1.641	781	-41	-52

Fonte: APSS

**EN9** Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.

Não aplicável. A água consumida é fornecida por sistema de abastecimento municipal.

**EN10** Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada.

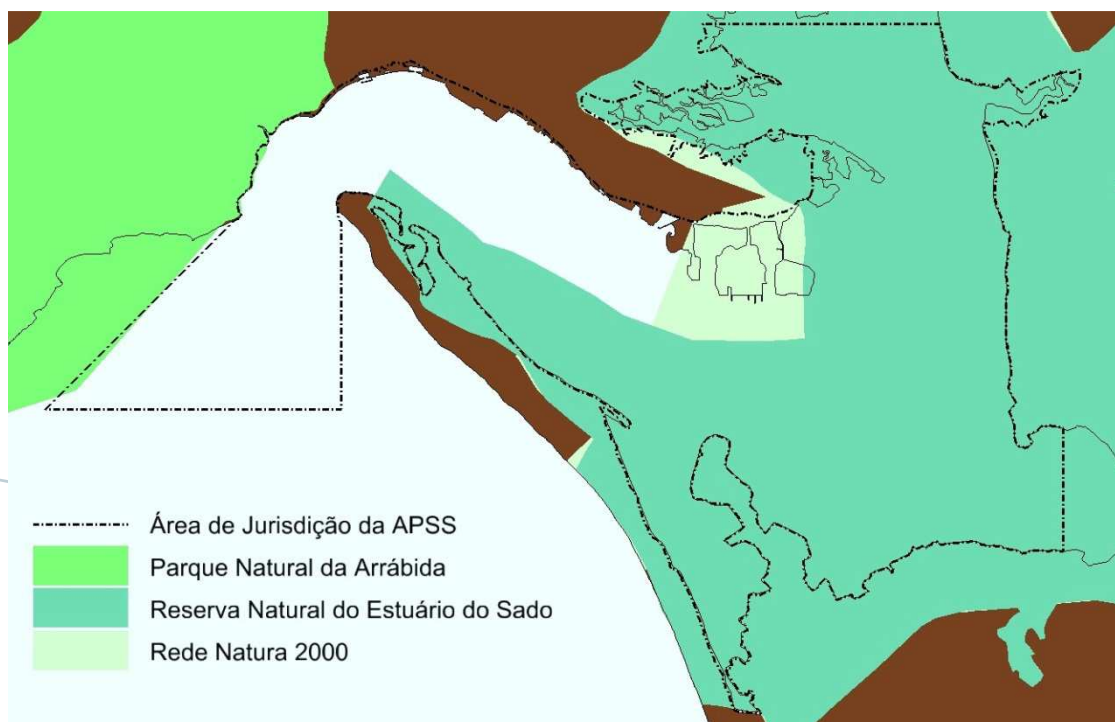
Não é efetuada reutilização ou reciclagem. No entanto, na lavagem de alguns pavimentos está a ser utilizada água do mar.

**Aspeto: Biodiversidade**

**EN11**

Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas ou a elas adjacentes, e em áreas de elevado índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.

Uma percentagem elevada da área sob jurisdição da APSS, cerca de 11.983,1766 ha (69,8%) encontra-se abrangida por estatutos de proteção da Natureza de âmbito nacional (Parque Natural da Arrábida e Reserva Natural do Estuário do Sado) ou internacional (integradas na rede europeia, Rede Natura 2000, na reserva da biosfera, convenção de Ramsar ou *Important Bird Area*).



**EN12**

Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade das áreas protegidas e sobre as áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Dos estudos de impacte ambientais efetuados para a construção de novos terminais e da matriz dos aspetos ambientais elaborada para a implementação e certificação do SGQA, os aspetos identificados

como potencialmente geradores de impactes mais significativos sobre a qualidade da água e biodiversidade são os seguintes:

- Realização de dragagens
- Acidentes com os navios ou com as cargas
- Descarga de resíduos produzidos pelos navios

As medidas implementadas para minimizar os impactes associados às dragagens encontram-se descritas em EN 14.

Para minimizar os acidentes relacionados com os navios e cargas, o porto de Setúbal dispõe de serviços de controlo de tráfego marítimo e apoio à navegação, serviço de pilotagem e de reboques. Paralelamente todos os terminais dispõem de planos de segurança onde estão contempladas medidas de contingência e de emergência.

Paralelamente, a implementação do Plano Portuário de Gestão de Resíduos dos Portos de Setúbal e Sesimbra, o incentivo dado pelo tarifário do porto (devolução da componente fixa da taxa aos navios que efetuem descargas de resíduos) e a aplicação do Regulamento para o exercício da atividade, constituem iniciativas desenvolvidas para minimizar os impactes negativos de descargas de resíduos pelos navios.

#### **EN13** Habitats protegidos ou recuperados.

Em 2009 em colaboração com a EP-Estradas de Portugal, E.P.E., foi reabilitada uma área de cerca de 4 ha de sapal (habitat prioritário) pela recuperação de passagens hidráulicas e saneamento de resíduos, assim como pela limitação das acessibilidades para veículos.

#### **EN14** Estratégias e programas, atuais e futuros, de gestão de impactes na biodiversidade.

Em termos gerais, dado que muitos dos terminais ou atividades já foram objeto de avaliação de impactes ambientais, as medidas mitigadoras desses impactes foram incluídas na sua construção e na sua exploração, pelo que já se encontram contempladas nas práticas correntes.

Refira-se ainda que o enquadramento da atividade da APSS em procedimentos de melhoria contínua no âmbito do SGQA (já implementado), do seu relacionamento com as entidades responsáveis pela gestão de áreas ecologicamente sensíveis, nomeadamente o ICNB, e a existência de protocolos com entidades de referência nestas matérias (INIAP, ICNB, APA) reforça ainda a adoção de novas medidas, quando adequado.



Relativamente às dragagens, a atividade regular com maior impacto potencial, foram adotadas as seguintes medidas minimizadoras:

- Realização na época de atividade biológica menos significativa
- Minimização da necessidade de intervenção, mediante a avaliação rigorosa da necessidade de dragagem, utilizando levantamentos batimétricos tridimensionais, modelação matemática da hidrodinâmica local e minimização da duração dos trabalhos
- Escolha do método de dragagem em função da granulometria do material a dragar
- Diminuição da deposição de dragados no mar, utilizando sempre que possível os dragados em obras portuárias
- Monitorização físico-química e biológica do local de deposição de dragados
- Caracterização prévia do material a dragar
- Fiscalização rigorosa da empreitada, de modo a evitar derrames acidentais de hidrocarbonetos e garantir a eficiência das operações
- Escolha criteriosa do local de imersão, mediante caracterização biológica e hidrodinâmica.

#### Aspeto: Emissões, efluentes e resíduos

**EN16** Emissões totais diretas e indiretas de gases com efeito de estufa, por peso.

**EMISSIONES DE GASES CAUSADORES DO EFEITO DE ESTUFA (2011)**

Fonte de Energia	Consumos (*)	Emissões GEE (tCO <sub>2</sub> eq)
Eletricidade	1.457.000 Kwh	684,79 <sup>(*)</sup>
Gasóleo	186.715,89 l	
	6.832,65 GJ	506,22 <sup>(**)</sup>
Gasolina	2.355,65 l	
	75,97 GJ	5,21 <sup>(**)</sup>
Total Emissões indiretas		684,79
Total de Emissões diretas		511,43

(\*) Despacho nº 17313/2008, de 26 de junho;

(\*\*) Metodologia PRTR- APA (Registo de Emissões e Transferências de Poluentes-Agência Portuguesa do Ambiente)

**EN18** Iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, assim como reduções alcançadas.

Conforme referido em capítulos anteriores, foram implementadas diversas medidas tendo como objetivo a redução do consumo energético e, consequentemente, da emissão dos gases com efeito de estufa, identificadas no quadro seguinte:

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

**POUPANÇA DE ENERGIA DEVIDO A MELHORIAS NA CONSERVAÇÃO E NA EFICIÊNCIA**

Unidade: tCO<sub>2</sub>eq

Designação	Redução de emissões de GEE
Beneficiação geral do sistema de iluminação do edifício sede	10,14
Melhoria da rede de distribuição de energia em baixa tensão e iluminação pública	16,53
Instalação de sistemas de aquecimento solar (edifício dos pilotos/VTS e sede)	1,15
Substituição de unidades de climatização, incluindo unidades de tipo split contendo R22	3,03
Alterações comportamentais e investimentos noutros edifícios da APSS	10.44

Fonte: APSS

**EN19** Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso.

A emissão de ODS's (*Ozone Depleting Substances*) restringe-se a valores vestigiais relacionados com equipamento AVAC, os quais vão sendo progressivamente substituídos. As intervenções neste equipamento são feitas por pessoal credenciado pela APA.

**EN20** NOx SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e por peso

As emissões pela APSS de poluentes atmosféricos abrangidos por esta tipologia são reduzidas, não se encontrando abrangida por regulamentação enquadrada por convenções internacionais, leis ou regulamentos nacionais.

**EN21** Descarga total de água, por qualidade e destino.

A quase totalidade das águas residuais produzidas é introduzida no sistema municipal de águas residuais de Setúbal e de Sesimbra.

Apenas as instalações do Trem Naval de Combate à Poluição e de Reboque dispõem de ETAR para tratamento das águas residuais aí produzidas. No entanto, estas instalações ainda têm ocupação residual, contando apenas com três funcionários. A descarga desta ETAR foi licenciada pela ARH-Alentejo, encontrando-se em fase de arranque.

Resíduos

**EN22** Quantidade total de resíduos, por tipo e por método de eliminação.

Os resíduos produzidos nos portos de Setúbal e Sesimbra são constituídos por diferentes tipologias, objeto de recolha diferenciada, sempre que possível.

Um dos objetivos de gestão de resíduos consiste na introdução de melhorias no sistema que permitam privilegiar os circuitos conducentes a operações de valorização, em detrimento de operações de eliminação.

Em 2011 movimentaram-se nos portos de Setúbal e Sesimbra cerca 230 toneladas de resíduos, 47% dos quais seguiram destinos de valorização (armazenamento, reciclagem, refinação) e 53% foram para destruição.

Continuamos a registar aumento significativo no volume de resíduos geridos, devido ao aumento de descargas de resíduos dos navios equiparados a resíduos sólidos urbanos e a intervenções de limpeza de espaços sem uso portuário que, embora contribuam para a diminuição de passivos ambientais, pouco contribuem para as operações de valorização.

Os resíduos provenientes dos navios, por conterem “*restos de cozinha e de mesa provenientes de transportes internacionais*” são também de eliminação obrigatória. No entanto, contribuem para o cumprimento dos objetivos da Diretiva nº 2000/59/CE tendo em vista o aumento da proteção do meio marinho. Em 2011 foram recolhidas 62 toneladas destes resíduos (em 540 recolhas), constituindo a devolução da taxa fixa de resíduos aos navios que efetivamente descarregam resíduos um incentivo a este procedimento.

Refira-se ainda que, dando continuidade a procedimentos implementados anteriormente, foram elaborados Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição para as empreitadas postas a concurso. Estas medidas têm como objectivo fomentar, numa lógica de ciclo de vida, uma abordagem que garanta a sustentabilidade ambiental da actividade de construção civil, privilegiando a redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

**DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS NOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA**

Unidade: Toneladas

Tipo de resíduo	2009		2010		2011	
	Valorização	Eliminação	Valorização	Eliminação	Valorização	Eliminação
Óleos usados	12,4	-	13,3	-	16,2	
Resíduos com hidrocarbonetos	-	-	45,2		3,0	22,0
Embalagens e absorventes contaminados					1,8	0,2
Filtros de óleo	0,4	-	0,1		0,5	
Solventes	0,1	-	0,1		0,1	
Resíduos de Equipamentos, Elétricos e Eletrónicos	0,1	-	0,1		10,2	
Embalagens de madeira e plástico	30,4	-	13,0		16,6	
Resíduos de Construções e Demolições	-	0,9		2,1	26,6	
Redes de plástico	4,8	-	8,8	2,6	5,7	3,1
Resíduos Sólidos Urbanos de navios <sup>(a)</sup>	-	13,6		43,3		62,1
Resíduos Urbanos				38,1	19,4	36,5
Outros	0,1	20,4	2,1	8,9	7,9	0,4
<b>Total por destino</b>	<b>48,2</b>	<b>37,4</b>	<b>82,6</b>	<b>97,2</b>	<b>107,9</b>	<b>124,4</b>
<b>%</b>	<b>56,0</b>	<b>44,0</b>	<b>46,0</b>	<b>54,0</b>	<b>47,0</b>	<b>53,0</b>

Fonte: APSS

(a) Estes resíduos são obrigatoriamente enviados para eliminação, por conterem "restos de cozinha e de mesa de transportes internacionais".

Também se mantiveram outros circuitos de recolha seletiva anteriormente implementados, nomeadamente o encaminhamento de óleos usados para a Sogilub – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda, assim como outros pouco significativos em termos numéricos, mas importantes a nível de boas práticas na gestão de resíduos.

**EN23** Número e volume total de derrames significativo.



Embarcação Golfinho do Sado em exercício



Skimmer gravítico

Todos os terminais dispõem de Planos de Emergência que ativam nas situações previstas, estando interligados com os das Autoridades Marítima e Portuária.

No âmbito do Plano Mar Limpo, a APSS dispõe de barreiras flutuantes, cordões e mantas oleofílicas, assim como de diverso material para operacionalizar o equipamento de combate, nomeadamente quatro embarcações, um conjunto aspirador, recuperador de cordões oleofílicos e recuperador gravimétrico

No ano 2011, não se registaram ocorrências que, pelo seu volume ou sensibilidade ecológica da área atingida, se pudessem considerar significativas.

**EN24**

Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e VIII e percentagem de resíduos transportados por navio a nível internacional.

A APSS não efetua importação ou exportação de resíduos.

**EN25**

Identidade, dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats, afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial.

Esta situação não se aplica à APSS, dado que não efetua descargas diretamente para o meio hídrico, exceto as provenientes das instalações do Trem Naval. Esta descarga é efetuada a jusante das áreas

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

classificadas pelo seu valor para a biodiversidade. Estas instalações ainda têm ocupação residual, encontrando-se em fase de arranque, contando apenas com três funcionários.

### Aspeto: Produtos e serviços

EN26

Iniciativas para mitigar os impactes ambientais de produtos e serviços e grau de redução do impacto.

A APSS não é uma empresa fornecedora de produtos, pelo que os serviços disponibilizados, refletem as estratégias de proteção do ambiente descritas neste relatório.

### Aspeto: Conformidade

EN28

Montantes envolvidos no pagamento de coimas significativas e número total de sanções não-monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais.

Não foram levantadas contraordenações ambientais ou outras sanções por incumprimento de leis e regulamentos ambientais.

### Aspeto: Geral

EN30

Total de custos e investimentos com a proteção ambiental, por tipo.

### CUSTOS E INVESTIMENTO EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Unidade: Euros

Designação	Valor
<b>Investimentos</b>	
Instalação de 78 painéis fotovoltaicos no edifício sede	13.269
Beneficiação geral do sistema de iluminação do edifício sede	14.855
Instalação de 3 sistemas de aquecimento solar (edifício sede e pilotos/VTS)	6.629
Substituição de unidades de climatização	25.967
Instalação de coberturas em pontos de recolha de resíduos com hidrocarbonetos	4.542
<b>Custos</b>	
Certificação energética do edifício sede	8.102
Melhoramento da rede de distribuição de energia em baixa tensão e iluminação pública	25.446
Monitorização associada às dragagens	6.750
Limpeza exterior e gestão de resíduos	160.056
Recolha e gestão de resíduos	7.406
Manutenção de zonas verdes	50.480

Fonte: APSS



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### INICIATIVAS AMBIENTAIS DOS CONCESSIONÁRIOS

#### TERMINAL SADOPOINT

- Política de Ambiente
- Política de redução de consumos
- Verificação da cobertura das cargas à saída do terminal
- Utilização de mangas de descarga quando necessário
- Plano de Gestão de resíduos: estabelecimento de fileiras de separação e acondicionamento de resíduos
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL SECIL

- ISO 14 001:2004
- EMAS
- Licença Ambiental
- Operações de carga/descarga e transporte em circuito fechado
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL URALADA

- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL SAPEC

- ISO 14 001:2004 (em preparação)
- Meios locais de combate a derrames
- Transportador fechado
- Limpeza do pavimento após a realização das operações de carga
- Tolda ligada a filtros de ar
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL TERSADO

- Política de Ambiente
- Política de redução de consumos
- Verificação da cobertura das cargas à saída do terminal
- Utilização de mangas de descarga quando necessário
- Plano de Gestão de resíduos: estabelecimento de fileiras de separação e acondicionamento de resíduos
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL Praias do Sado

- Realização de auditorias ambientais
- Monitorização de TSP durante as operações de carga. Impermeabilização do pavimento
- Limpeza do pavimento após a realização das operações de carga.
- Melhorias no equipamento de descarga e transportador para reduzir a emissão de poeiras
- Tratamento das escorrências
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL ALSTOM

- ISO 14 001:2004
- Procedimentos de emergência

#### TERMINAL TANQUISADO/Eco Oil

- Licença Ambiental
- ISO 14 001:2004 (em curso)
- Procedimentos de segurança restritivos para as operações com o navio e com a carga
- Utilização de barreiras fixas
- Controlo dos processos de bombagem
- Reservatórios com bacia de retenção e fecho automático de válvulas
- Controlo e formação de subcontratados
- Plano de gestão de resíduos
- Procedimentos de emergência

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### LISNAVE

- Licença Ambiental. Diretiva IPCP
- Plano de redução dos consumos energéticos e de água.
- Controlo da utilização de materiais
- Plano de manutenção preventiva
- Condicionamento de trabalhos nas docas emissores de partículas, à direção e intensidade do vento.
- Controlo da emissão de COV's e implementação de plano de redução
- Ensaios de lixiviação da grenalha e inserção no processo de produção de cimento.
- Controlo de efluentes previamente à sua admissão na ETARI
- Procedimentos de emergência.

### ATLANTIC FERRIES

- ISO 14 001:2004
- Procedimentos de emergência

### TERMINAL TERMITRENA

- Tratamento de AR domésticas e de águas com Hidrocarbonetos.
- Tratamento de águas pluviais provenientes do armazenamento a céu aberto de petcoque e carvão
- Armazenamento a coberto de clínquer
- Aspersão regular dos caminhos e zonas de armazenamento.
- Limite de velocidade de circulação no terminal.
- Plano de Gestão de Resíduos.
- Procedimentos de emergência

### Marina TROIA RESORT

- ISO 14 001:2004
- Procedimentos de emergência.



## 5.3. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

### 5.3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No final do ano 2011, a APSS tinha 167 colaboradores, menos 2,34% que no mesmo período do ano anterior. Todos os colaboradores desenvolvem a sua atividade em regime de trabalho a tempo completo.

#### Aspeto: Emprego

**LA1** Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.

Evolução do efetivo	Nº colaboradores		
	2009	2010	2011
Mandato (Membros do Conselho de Administração)	3	3	3
Contrato de trabalho em funções públicas	120	112	109
Contrato individual de trabalho	56	55	55
Contrato a termo certo	0	0	0
Contrato a termo incerto	0	0	0
Nomeação em comissão de serviço	1	1	0
<b>Total do Efetivo</b> (a 31 de Dezembro)	<b>180</b>	<b>171</b>	<b>167</b>
<b>Efetivo médio</b>	<b>184</b>	<b>175</b>	<b>168</b>

Não se registaram admissões tendo cessado funções 4 colaboradores, 2 por rescisão por mútuo acordo dos contratos e 1 por não renovação da comissão de serviço. Registou-se ainda 1 saída para gozo de licença sem vencimento de longa duração.

A idade média do efetivo é de 47 anos, a maioria dos trabalhadores tem idade inferior a 50 anos, com predominância do sexo masculino justificada pela tradição do sector que operava a movimentação de cargas portuárias.

**LA2** Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, género e região.

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Taxa de rotatividade por faixa etária e género		2009			2010			2011		
		Nº Colab	Nº Saídas	Nº Entradas	Nº Colab	Nº Saídas	Nº Entradas	Nº Colab	Nº Saídas	nº Entradas
FEMININO	< 30 anos	1	0	0	1	0	0	1	0	0
	30 aos 39 anos	16	1	0	14	0	0	14	0	0
	40 aos 49 anos	18	0	0	18	0	0	17	1	0
	50 aos 59 anos	10	1	0	12	0	0	12	0	0
	Mais de 60 anos	0	2	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	45	4	0	45	0	0	44	1	0
<b>Taxa rotatividade</b>		-9%			0%			-2%		
MASCULINO	< 30 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	30 aos 39 anos	23	0	0	19	0	0	18	0	0
	40 aos 49 anos	68	1	0	56	4	0	49	2	0
	50 aos 59 anos	38	5	0	45	5	0	50	0	0
	Mais de 60 anos	3	2	0	3	0	0	3	1	0
	<b>Total</b>	132	8	0	123	9	0	120	3	0
<b>Taxa rotatividade</b>		-6%			-7%			-3%		

Nota metodológica: Taxa de Rotatividade = (Nº de entradas - nº de saídas durante o ano/nº total de empregados a 31 de Dez)

**LA3**

Benefícios oferecidos a empregados de tempo completo que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

Todos os trabalhadores desenvolvem a sua atividade a tempo completo, não existem trabalhadores a tempo parcial ou temporários.

A empresa proporciona a todos os seus colaboradores, independentemente da natureza do vínculo ou regime de trabalho, um seguro de saúde que inclui coberturas em situação de hospitalização, tratamento ambulatorio, maternidade e medicamentos.

**Aspeto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança**

**LA4**

Percentagem de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.

A empresa reconhece o direito de todos os colaboradores à livre associação prevista na lei, facilitando a colaboradores e sindicatos o desenvolvimento da atividade sindical no interior da empresa, sendo disponibilizados para o efeito instalações e meios apropriados.

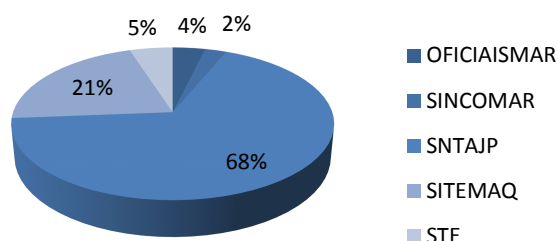
A taxa de sindicalização é de cerca de 49,7%, distribuída por 5 sindicatos.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Não obstante, não existem acordos de negociação coletiva sendo as relações laborais reguladas por diploma legal em cuja elaboração participam as estruturas representativas dos trabalhadores designadamente em matérias salariais.

#### Sindicatos



#### LA5

Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.

Os prazos mínimos de notificação praticados são os previstos no Código do Trabalho, para alterações ou mudanças operacionais.

#### Aspeto: Segurança e Saúde no Trabalho

#### LA6

Percentagem dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.

Os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são assegurados por uma entidade externa que tem por objetivo dar cumprimento às obrigações legais do empregador nesta matéria.

Não existem comitês formais de segurança e saúde no trabalho, no entanto, existem na empresa 3 técnicos superiores de higiene e segurança no trabalho que colaboram com a entidade externa, no âmbito da Saúde Ocupacional, no acompanhamento dos processos de acidente de trabalho, na implementação de medidas de segurança, na elaboração do Plano de Emergência Interno da APSS, na elaboração de pareceres técnicos no âmbito da HST, entre outras tarefas e em articulação com diversas entidades competentes no âmbito da HST.

#### LA7

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

O número de acidentes com incapacidade para o trabalho diminuiu relativamente ao ano anterior, refletindo-se no nº de dias perdidos e na gravidade dos mesmos. Também as ausências por motivo de doença diminuíram face ao ano anterior, contribuindo para a diminuição da taxa de absentismo.

Não se verificaram doenças profissionais nem acidentes mortais.

Não ocorreram acidentes no trajeto.

Indicadores no âmbito da SHST	2009	2010	2011
Nº horas efetivamente trabalhadas	306.867	297.903	294.731
Nº de dias perdidos por acidente e doença profissional (úteis) *	822	609	274
Taxa de Absentismo (Horas de ausência por motivo de acidente e doença profissional/potencial máximo de trabalho)	4,43%	3,73%	2,89%
Nº de acidentes de trabalho	18	16	10
Nº de acidentes de trabalho c/ baixa	14	11	9
Taxa de Frequência (Tf = Nº de acidentes com baixa/ Nº de horas efetivamente trabalhadas x 1 000 000)	45,62	36,92	30,54
Taxa de Gravidade (Tg = Nº de dias perdidos/ Nº de horas efetivamente trabalhadas x 1 000 000)	2678,60	2044,20	929,60
Taxa de Incidência (Ti = Total acidentes/nº médio trabalhadores. x 1000)	97,83	91,43	59,52
Nº de óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0
Despesas de Saúde e Medicina no Trabalho (10³ euros)	131,8	127,2	58,8
Seguros (Saúde; Vida-Grupo; Acidentes Trabalho) (10³ euros)	91,5	93,2	98,3

\*Nota metodológica: os dias de ausência por acidente contabilizam-se a partir do primeiro dia de falta ao serviço.

O decréscimo do encargo relativo às despesas de Saúde e Medicina no Trabalho registado em 2011 encontra a sua razão de ser no facto da responsabilidade pela comparticipação nas despesas médicas e medicamentosas, de acordo com a Tabela Geral da ADSE, ter deixado de ser da APSS e passado a ser da ADSE contribuindo a APSS, na qualidade de entidade empregadora, com uma quota no valor correspondente a 2.5 % do valor das remunerações pagas aos seus colaboradores.

#### LA8

Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de risco que garantam a assistência aos Colaboradores, às suas famílias ou aos membros da comunidade afetados por doenças graves.

Na atividade da APSS não estão envolvidas profissões com alta incidência de doenças graves ou específicas. Sem prejuízo a empresa tem um contrato de prestação de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) ao abrigo do qual são realizados exames médicos periódicos e ocasionais, que contemplam análises clínicas, RX pulmonar, eletrocardiograma e exames que permitem aferir a acuidade visual e auditiva, previstos pela Lei.



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

O programa anual de saúde ocupacional inclui também a realização de exames complementares de diagnóstico para despiste do adenocarcinoma da hipertrofia benigna da próstata (análise PSA total) e do carcinoma da mama (mamografia e ecografia mamária).

Paralelamente a APSS tem vindo a dotar progressivamente todos os colaboradores de formação no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), nomeadamente conhecimentos de primeiros socorros, de combate a incêndios de primeira intervenção e de noções genéricas sobre higiene e segurança no trabalho, numa tentativa de promover medidas que conduzam à prevenção de riscos.

Ainda no âmbito da saúde ocupacional e à semelhança de outros anos, foi proporcionado a todos os colaboradores que se mostraram interessados, a vacinação anti-gripe, cuja adesão foi de 42%.

Não foram realizadas ações de educação e sensibilização.

Temas da Formação	2009				2010				2011			
	Nº Ações	Nº Particip. H	Nº Particip. M	Nº Horas	Nº Ações	Nº Particip. H	Nº Particip. M	Nº Horas	Nº Ações	Nº Particip. H	Nº Particip. M	Nº Horas
Primeiros socorros					2	20	6	546	1	10	2	252
Combate a incêndios 1ª Interv					2	22	5	378				
Curso genérico de HST					1	27	4	186				
Segurança com equipamentos	1	4		80								
Legislação sobre SHST					1		1	25	1	2		42
Outras ações para TS de HST	2	2		42	2	1	1	37	1		1	7
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>122</b>	<b>8</b>	<b>70</b>	<b>17</b>	<b>1172</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>301</b>

**LA9** Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.

Não existem acordos formais com os sindicatos sobre segurança e saúde, no entanto, sempre que é adquirido fardamento e equipamento de proteção individual, são atendidas as sugestões dos trabalhadores destinatários por via da consulta ao seu superior hierárquico.

#### Aspeto: Treinamento e Educação

**LA10** Média de horas formação por ano, colaborador, discriminadas por categoria funcional.

Sendo reconhecida a importância da formação dos trabalhadores como ferramenta para o desenvolvimento de competências deu-se prioridade às ações mais importantes para concretizar os objetivos estratégicos da empresa.

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Horas de formação por Grupo Profissional	2009	2010	2011
Quadros superiores	1.731	1.712	578
Quadros médios	653	782	476
Quadros intermédios	0	0	0
Profissionais altamente qualificados	1.313	1.495	1.167
Profissionais semi-qualificados	71	14	21
Profissionais não qualificados	126	0	25
<b>Total</b>	<b>3.894</b>	<b>4.003</b>	<b>2.267</b>
<b>Índice de Formação</b> (Nº horas formação/ativo médio)	<b>21,5</b>	<b>23,3</b>	<b>13,5</b>
<b>Valorização Profissional</b> (10 <sup>3</sup> euros)	<b>32,3</b>	<b>28,0</b>	<b>22,1</b>

Horas de formação em 2011	Nº de colaboradores		Nº horas de formação		Nº médio de horas por colaborador	
	H	M	H	M	H	M
Quadros Superiores	41	17	422	156	10,3	3,8
Quadros Médios	11	10	210	266	19,1	26,6
Quadros Intermédios	0	0	0	0	0	0
Profissionais altamente qualificados	63	15	613	554	9,7	36,9
Profissionais semi-qualificados	5	0	21	0	4,2	0
Profissionais não qualificados	0	2	0	25	0	12,5
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>44</b>	<b>1266</b>	<b>1001</b>	<b>10,6</b>	<b>22,8</b>

Apesar da maioria da formação ser externa, realizaram-se 93 horas de formação interna durante o ano de 2011, cerca de 4% do total. O recurso a formação interna tem como principal objetivo formar o maior número de colaboradores em simultâneo. Este ano a principal incidência recaiu sobre as tecnologias de informação, a SHST e gestão.

A formação externa teve como principal incidência as áreas de higiene, saúde e segurança no trabalho, tecnologias de informação e obras marítimas.

**LA11**

Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.

Considerando igualmente importante promover a motivação dos colaboradores, através da sua realização pessoal e profissional, a empresa tem permitido o desenvolvimento académico, facilitando a frequência de aulas e a prestação de provas e exames em estabelecimentos de ensino, através da concessão do estatuto de trabalhador-estudante a todos os colaboradores que o requeiram, independentemente da respetiva área de estudos e grau académico. Usufruíram deste estatuto 9

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

colaboradores, todos a frequentar o ensino superior, tendo 5 deles terminado a licenciatura. A formação académica contribuiu com 829 horas, cerca de 36,6% do total de horas de formação.

### LA12

Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.

A empresa tem implementado um sistema de avaliação anual do desempenho que recai sobre todos os colaboradores, com exceção de 31 que exercem cargos de chefia, representando 18,56% dos ativos, estes são avaliadas por ocasião da decisão quanto à renovação da respetiva comissão de serviço (de 3 em 3 anos).

### Aspeto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

### LA13

Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos colaboradores por categoria de acordo com o género, faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.

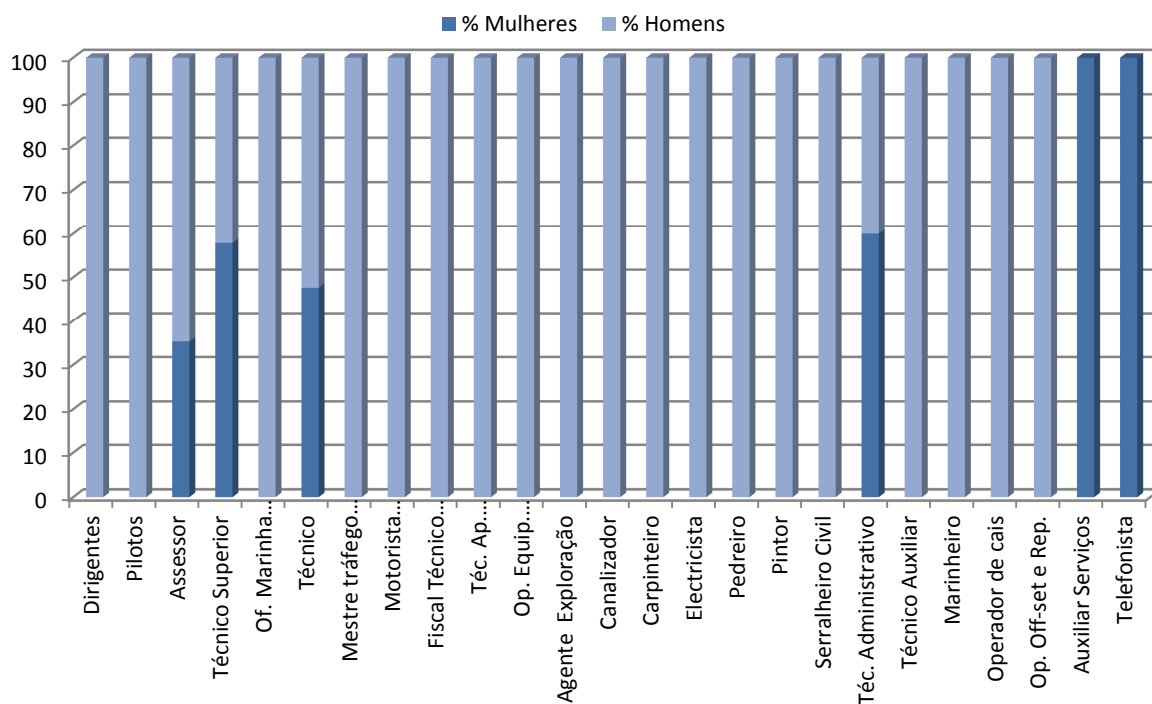
Os Órgãos Sociais, compostos pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral, são eleitos pelo acionista. Neste relatório apenas consta informação acerca do Conselho de Administração, que é composto por 3 elementos do sexo masculino, todos situados na faixa etária mais de 50 anos.

Estrutura profissional por género e faixa etária	Nº colaboradores							
	Masculino				Feminino			
	T	<30	30 - 50	>50	T	<30	30 - 50	>50
Conselho de Administração	3	0	0	3	0	0	0	0
Quadros Superiores	41	0	24	17	17	1	14	2
Quadros Médios	11	0	6	5	10	0	5	5
Quadros Intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0
Prof. altamente qualif. e qualificados	63	0	35	28	15	0	10	5
Profissionais semi-qualificados	5	0	4	1	0	0	0	0
Profissionais não qualificados	0	0	0	0	2	0	2	0
<b>TOTAL</b>	123	0	69	54	44	1	31	12

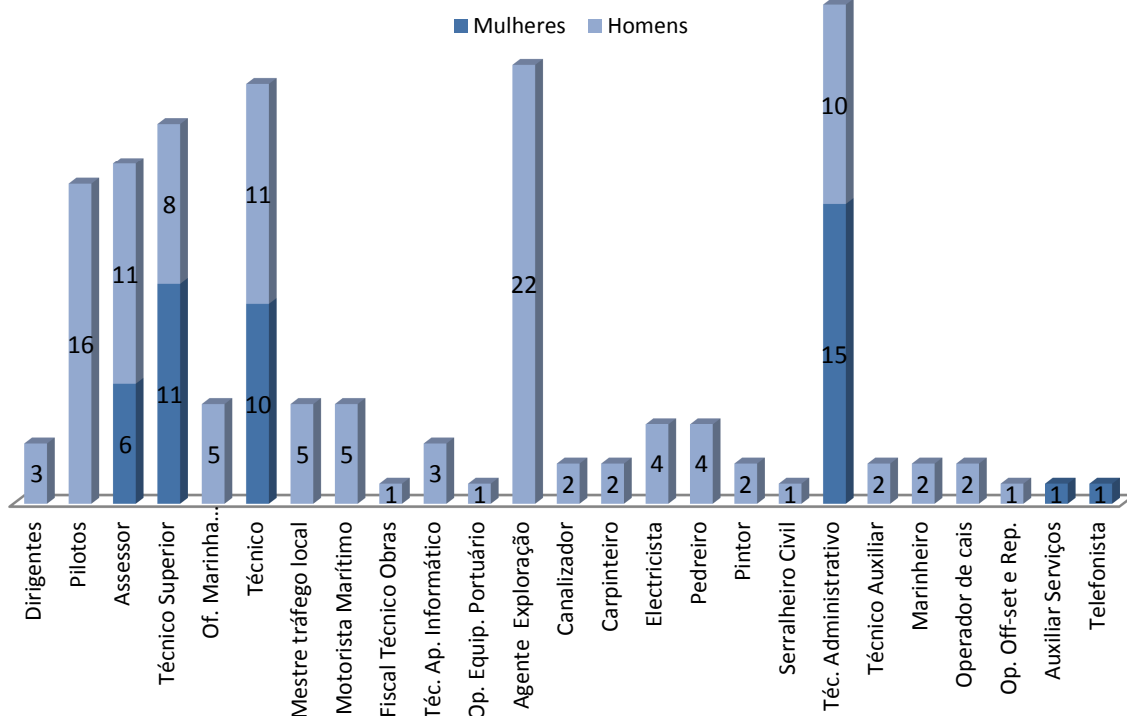
## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

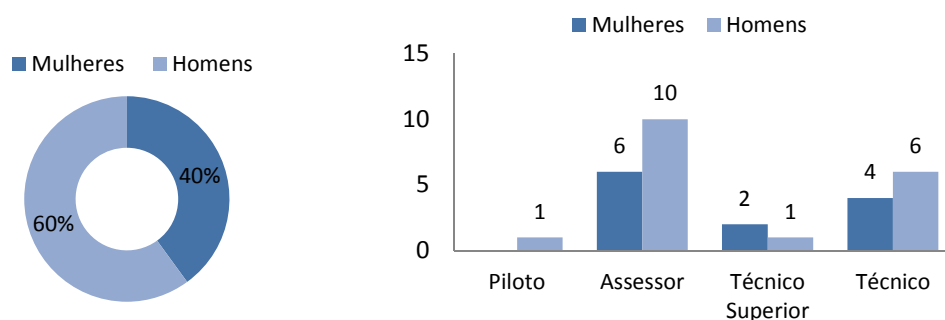
Distribuição percentual dos efetivos por carreira e género em 2011



Número de colaboradores por carreira e género em 2011



### Distribuição de chefias por género em 2011



Os titulares de cargos de direção e chefia representam 18% dos colaboradores da empresa. De salientar a extinção de uma direção de serviços, reduzindo assim de 31 para 30 o número de chefias, face ao ano 2010.

Em 2011 colaboravam na APSS 5 pessoas diminuídas fisicamente (o critério de identificação do colaborador com deficiência ou doença crónica foi o utilizado para efeitos fiscais – retenção na fonte de IRS). Da mesma forma a empresa não discrimina colaboradores com base em Religião ou Crença, Etnia ou por qualquer outra diversidade existente na empresa.

#### LA14 Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

Os colaboradores da APSS são remunerados de acordo com tabela salarial específica aplicável às administrações portuárias, aprovada por Portaria do Ministério com tutela sobre o sector marítimo-portuário, que fixa a remuneração base e o valor das diuturnidades por categoria de funções, independentemente do género.

Assim, a proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional, apenas será desequilibrada em virtude das promoções automáticas previstas no Estatuto de Pessoal das Administrações e Juntas Portuárias e respetivas diuturnidades, que em função do tempo de serviço poderá modificar a média a favor dos colaboradores mais antigos, maioritariamente do sexo masculino, devido à tradição do sector portuário.

Rátios salariais	2009	2010	2011
Rácio sal. mais baixo / sal. min. nacional	1,63	1,77	1,73
Rácio sal. mais elevado / sal. mais baixo	5,49	4,52	4,55

**LA15** Retorno ao trabalho e taxa de retenção após licença parental, por género.

Ausências por Licença de Parentalidade	2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M
Nº de empregados que solicitaram a licença parental	3	2	3	3	2	0
Nº de horas de ausência por motivo de licença parental	322	511	951	2.786	503	63

A todos os colaboradores foi reconhecido o direito ao gozo das licenças solicitadas e previstas na Lei da Proteção na Parentalidade em vigor tendo mantido todas as remunerações e regalias no regresso ao trabalho.

### 5.3.2 DIREITOS HUMANOS

#### Aspeto: Práticas de Investimento e de Aquisições

**HR1** Percentagem e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes aos direitos humanos ou que foram submetidos a análise referentes aos direitos humanos.

Os investimentos realizados pela APSS sujeitos a contrato não incluem cláusulas referentes aos direitos humanos em virtude das empresas a concurso serem maioritariamente de países em que, tal como em Portugal, a legislação laboral obriga ao respeito dos direitos humanos. No entanto, com a abertura aos mercados asiáticos, a inclusão de cláusulas ou critérios específicos para assegurar o cumprimento dos direitos humanos é uma preocupação a ter em conta.

**HR2** Percentagem dos principais fornecedores e empresas contratadas que foram submetidos a avaliações relativas a direitos humanos e medidas tomadas.

Pela mesma razão acima invocada, não tem havido uma avaliação específica dos fornecedores no que respeita a direitos humanos. Atualmente a APSS está obrigada a seguir os Princípios de Bom Governo das Empresas do Setor Empresarial do Estado, tratando com equidade todos os fornecedores, exigindo-lhes um plano de segurança dos trabalhadores em obra no seu domínio público.



**HR3**

Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspetos dos direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de funcionários que beneficiaram de formação.

Não existe formação neste âmbito.

**Aspeto: Não-discriminação**

**HR4**

Número total de casos de discriminação e ações tomadas

Não existe registo de qualquer caso de discriminação dos trabalhadores no local de trabalho.

**Aspeto: Liberdade de Associação e Acordo de Negociação Coletiva**

**HR5**

Casos em que exista um risco significativo de impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e realização de acordos de contratação coletiva, e medidas que contribuam para a sua eliminação.

Na APSS não existe impedimento ao livre exercício da liberdade de associação, conforme comprovado no indicador LA4.

**Aspeto: Trabalho Infantil**

**HR6**

Casos em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, e medidas que contribuam para a sua eliminação.

As práticas laborais da APSS e das entidades com as quais trabalha exercem a sua atividade em conformidade com a Lei. Nos termos do Estatuto de Pessoal das Administrações é vedada a admissão de trabalhadores com idade inferior a 18 anos, não existindo por isso risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.

**Aspeto: Trabalho Forçado e Escravo**

**HR7**

Casos em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo, e medidas que contribuam para a sua eliminação.

As práticas laborais da APSS e as entidades com as quais trabalha baseiam-se nas normas universalmente reconhecidas de direitos humanos, não existindo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo.

**Aspeto: Práticas de Segurança**

**HR8**

Percentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos, e que são relevantes para as operações.

As funções de segurança na APSS são asseguradas através de prestação externa de serviços. Todas as empresas de vigilância privada contratadas têm que estar devidamente credenciadas para o efeito, sendo a formação nesta temática requisito obrigatório para a emissão do cartão do profissional pelo Ministério da Administração Interna.

**Aspeto: Direitos dos Povos Indígenas**

**HR9**

Número total de incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas.

Na sua atividade, a APSS não estabeleceu relações diretas com povos indígenas.

**Aspeto: Avaliação**

**HR10**

Percentagem e número total de operações auditadas considerando os impactos nos direitos humanos

As auditorias realizadas na APSS não incidiram sobre eventuais violações dos direitos humanos pelo facto de não existirem riscos significativos de ocorrência.

**Aspeto: Resolução**

**HR11**

Número de ofensas aos direitos humanos endereçados e resolvidos através de mecanismos formais

Não se verificaram quaisquer situações de ofensa aos direitos humanos.

**5.3.3 SOCIEDADE**

**Aspeto: Comunidade**

**SO1**

Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo no momento da sua instalação durante a operação e no momento da retirada.

A APSS desenvolve a sua atividade numa vasta área de jurisdição que inclui zona terrestre e zona flúvio-marítima, onde estão sediadas empresas que prosseguem atividades privadas e ou de serviço público tendo sido criados mecanismos que permitem gerir alguns impactos das diferentes operações na comunidade. Destaca-se no âmbito do sistema de gestão da qualidade e ambiente o procedimento P-51 (Identificação e Avaliação de Aspetos e Impactes Ambientais), que tem como objetivo a identificação dos aspetos e impactes ambientais das atividades que a APSS pode controlar e/ou sobre os quais espera ter influência e definir a metodologia de avaliação dos mesmos. Para tal foi criada uma matriz de avaliação e de gestão de impactos ambientais, atualizada anualmente.

Encontra-se igualmente implementado um procedimento (P-08) que define a metodologia e as regras relativas ao tratamento de reclamações. Ele assegura que todas as reclamações são registadas, originando um pedido de ação que é analisado e tratado adequadamente, dele resultando muitas vezes medidas corretivas.

#### **Aspeto: Corrupção**

<b>SO2</b>	Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos de corrupção.
------------	---

A APSS em complemento com o Código de Ética a que todos os colaboradores estão comprometidos, tem implementado um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, atento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada na 2.ª Série do Diário da República, n.º 140, de 22 de julho de 2009.

Para o cumprimento deste plano são realizadas auditorias internas anuais que abrangem todos os serviços da empresa, com especial incidência nas áreas que comportam maior risco de corrupção ou infrações conexas.

Estão ainda acessíveis a todos os colaboradores, meios de comunicação interna para o *report* de alegadas irregularidades no seio da organização uma vez que é da responsabilidade de todos o exercício de um forte controlo sobre os riscos associados à atividade da empresa.

<b>SO3</b>	Percentagem de trabalhadores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização.
------------	---

Não houve formação sobre esta temática no decorrer do ano 2011, apenas no ano anterior, no entanto, o Código de Ética e o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas encontra-se acessível a todos os colaboradores para esclarecer eventuais dúvidas e procedimentos.

<b>SO4</b>	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
------------	---

Não se identificaram situações de corrupção.

**Aspeto: Políticas Públicas**

**SO5**

Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e em grupos de pressão.

A APSS participou no Fórum para a Simplificação de Procedimentos na infraestrutura portuária, composto por representantes de entidades e agentes económicos, tendo como objetivo melhorar os procedimentos relativos ao movimento dos navios e das cargas. Também reúne regularmente com a Comunidade Portuária de Setúbal.

**SO6**

Valor total das contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas, discriminadas por país.

Não foram alocadas contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas.

**Aspeto: Concorrência Desleal**

**SO7**

Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.

Não se verificaram ações judiciais por concorrência desleal, antitrust ou práticas de monopólio.

**Aspeto: Conformidade**

**SO8**

Montantes das coimas significativas e número total das sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais.

Em 2011 não foi aplicada qualquer coima ou outra sanção resultante da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

**SO9**

Operações com impacto potencial nas comunidades locais.

Não se identificaram impactes relevantes nas operações realizadas nos portos de Setúbal e Sesimbra.

**SO10**

Medidas de prevenção e mitigação de impactos nas comunidades locais.

Não se registaram intervenções na comunidade local que dessem origem à aplicação de medidas mitigadoras complementares às já aplicadas nos portos de Setúbal e Sesimbra.

## 5.4. INDICADORES DE DESEMPENHO: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

### PR1

Fases dos ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactes de saúde e segurança são avaliados com o objetivo de efetuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos.

O Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente da APSS, implementado de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2008 e NP ISO 14001:2004 e certificado pela Lloyd's Register Quality Assurance, integra diversos procedimentos, instruções de trabalho, manuais da organização, regulamentos, código de ética e conduta e planos inerentes ao seu funcionamento. Trata-se da certificação mais abrangente do sector marítimo-portuário nacional, já que inclui as áreas de exploração económica e desenvolvimento dos portos de Setúbal e Sesimbra, a gestão de concessões e poderes de Autoridade Portuária, bem como os serviços de pilotagem e controlo de tráfego marítimo.

### PR5

Procedimentos relacionados com a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que meçam a satisfação do cliente.

Em 2011, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, realizaram-se inquéritos à satisfação dos clientes do porto, abrangendo agentes de navegação, concessionários e empresas licenciadas no porto de Setúbal. O Programa de Acompanhamento de Clientes tem, entre outros, o propósito de aferir o grau de satisfação dos clientes do porto, tendo sido realizadas 35 visitas em 2011. Através do Procedimento P08 - Gestão de Reclamações foram registadas reclamações de clientes e partes interessadas, conforme o quadro seguinte:

Reclamações de clientes e partes interessadas	2009	2010	2011
<u>Índice de Resposta a reclamações</u>			
Nº reclamações resolvidas/ Nº reclamações apresentadas x 100	100%	81%	53%

## **6. SIGLAS E GLOSSÁRIO**

### **SIGLAS**

**AML** – Área Metropolitana de Lisboa  
**APP** – Associação dos Portos de Portugal  
**APTMCD** – Associação Portuguesa para o Transporte Marítimo de Curta Distância  
**APSS, SA** - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA  
**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
**CPPSS** – Casa de Pessoal dos Portos de Setúbal e Sesimbra  
**DGTF** – Direcção-Geral do Tesouro e Finanças  
**EBITDA** – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (corresponde aos Resultados Operacionais antes de depreciações e amortizações)  
**ENIDH** – Escola Náutica Infante D. Henrique  
**ESCE** – Escola Superior de Ciências Empresariais  
**FEDER** – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
**FSE** – Fornecimento e Serviços Externos  
**GMDSS** – Global Maritime Distress Safety System  
**GRI** - *Global Reporting Initiative*  
**GPRI** – Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais  
**IGF** – Inspeção Geral de Finanças  
**INE** – Instituto Nacional de Estatística  
**ISO** – *International Organization for Standardization*

**ISQ** – Instituto de Soldadura e Qualidade  
**JUP** – Janela Única Portuária  
**QREN** – Quadro de Referência Estratégico Nacional  
**RSU** – Resíduos Sólidos Urbanos  
**SEE** – Sector Empresarial do Estado  
**SET** – Secretaria de Estado dos Transportes  
**SHST** – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho  
**SIG** – Sistema de Informação Geográfica  
**SIIGAP** – Sistema de Gestão Ambiental e Portuária  
**SINCOMAR** – Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante  
**SITEMAQ** – Sindicato de Mestranga e Marinhagem da Marinha Mercante, Energia e Fogueiras de Terra  
**SGQ** – Sistema De Gestão da Qualidade  
**SNTAJP** – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias  
**STE** – Sindicato dos Quadros técnicos do Estado e de Entidades com Fins Públicos  
**TEU** - Unidade equivalente a um contentor de 20 pés  
**TMCD** – Transporte Marítimo de Curta Distância  
**TMS** – Terminal Multiusos  
**TUP** – Tarifa de uso portuário  
**VTS** - Centro de Controlo do Tráfego Marítimo

### **GLOSSÁRIO**

**Cabotagem nacional** – Transporte marítimo entre dois portos, (um porto de carga/embarque e um porto de descarga/desembarque) situados no mesmo país, independentemente do país de registo do navio.

**Carga fracionada** – Carga geral que se apresenta avulsa, acondicionada ou não, mas não agrupada em meios normalizados, tais como contentores, paletes, etc.

**Carga geral** – Mercadorias que pelas suas características e, quando em grandes quantidades, não

**Modo de Transporte utilizado na ligação do porto ao hinterland** - repartição por modo de transporte utilizado no fluxo de cargas que entra e sai dos terminais (provenientes do hinterland) via terrestre. Os dados são obtidos a partir das informações dos concessionários e empresas licenciadas que operam nos terminais.

**Acréscimos sonoros** - um dos critérios definidos pelo Regulamento Geral do Ruído relativo à diferença entre o ruído ambiente medido com e sem o funcionamento



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

se transportam embaladas.

**Carga ro-ro** – carga Roll on – Roll off, ou seja mercadoria que é movimentada por meios próprios (ex: automóveis ou camiões) e que pode ser embarcada sem necessidade de gruas ou outros sistemas de desembarque, em navios construídos especialmente para o efeito.

**Hinterland** – zona de influência em toda a área industrial e comercial interior, ligada ao porto e por ele servida.

**Taxa de Frequência** – Nº de acidentes com baixa por horas efetivamente trabalhadas x 1 000 000.

**Índice de Formação** – Número de horas de formação por ativo médio.

**Taxa de Gravidade** – Nº de dias perdidos por horas efetivamente trabalhadas x 1 000 000.

**Índice de Sinistralidade** – Total de acidentes por número médio de trabalhadores.

**Intermodalidade** – corresponde a um sistema em que dois ou mais modos de transporte intervêm no movimento de mercadorias de uma forma integrada.

**Taxa de Absentismo específica SHST** – Horas de ausência por motivos de acidente e doença/potencial máximo de trabalho.

**Taxa de Rotatividade** – Número de saídas durante o ano/nº total de empregados a 31 de Dezembro (conforme as GRI – LA2)

**Total de mercadorias movimentadas no porto** – volume total de mercadorias embarcadas e desembarcadas nos terminais do porto de Setúbal. Os dados foram obtidos a partir do módulo estatístico do sistema integrado de informação de gestão portuária implementado no porto de Setúbal (JUP- Janela Única Portuária).

da fonte sonora.

**Exposição máxima** - um dos critérios definidos pelo Regulamento Geral do Ruído relativo aos valores máximos admissíveis para níveis sonoros de longa duração.

**Resíduo** - qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou a obrigação de se desfazer.

**Sistemas AVAC** – sistema que engloba o equipamento de aquecimento, ventilação e ar condicionado.

**Rede Natura 2000**- Rede Europeia de Áreas designadas para conservar os habitats e as espécies selvagens raras, ameaçadas ou vulneráveis na União Europeia. Resulta da implementação de duas diretivas comunitárias distintas:

- **Diretiva Aves** - relativa à conservação das aves selvagens
- **Diretiva Habitats** - relativa à proteção dos habitats e da fauna e flora selvagens

**Parque Marinho Luíz Saldanha** - Área marinha com cerca de 150 m2, entre a serra da Arrábida/Praia da Figueirinha e o Cabo Espichel/Praia da Foz, que faz parte integrante do Parque Natural da Arrábida.

**Origem/Destino das mercadorias** - volume total de mercadorias movimentadas distinguidas por porto de origem e destino das mesmas, registado no sistema integrado de informação de gestão portuária implementado no porto de Setúbal (JUP- Janela Única Portuária).

## 7. SUMÁRIO DO CONTEÚDO DA GRI

GRI	Indicadores	Página	Notas
	<b>Estratégia e Análise</b>	2	
1.1	Declaração do presidente do conselho de administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	2	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	3	
	<b>Perfil Organizacional</b>	5	
2.1	Nome da organização	5	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	7-8	
2.3	Estrutura operacional da organização	9	
2.4	Localização da sede da organização	5	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que as suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade referidas no relatório	5,9-10	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	5	
2.7	Mercados servidos	9-10	
2.8	Dimensão da organização	5-7	
2.9	Alterações significativas de tamanho, estrutura ou participação acionista que se tenham verificado	9	
2.10	Prémios recebidos no período coberto pelo relatório	9	
	<b>Parâmetros do Relatório</b>	11	
3.1	Período coberto pelo relatório	11	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	11	
3.3	Periodicidade de emissão do relatório	11, 2	
3.4	Dados para contacto em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	11	
3.5	Processo para a definição dos conteúdos do relatório	11	
3.6	Limite do relatório	11	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas relativamente ao âmbito ou limites do relatório	11	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere parcerias com outras empresas, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terciárias e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	11	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Em cada indicador.	
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	11	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao âmbito, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	11	
3.12	Tabela com indicação dos conteúdos do relatório	62	
3.13	Política e prática atual relativa à verificação externa para o relatório	11	
	<b>Estrutura de Governança, Compromissos e Envolvimento</b>		
	<b>Governança</b>	12	
4.1	Estrutura governativa da organização	12	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um diretor executivo	12	

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

GRI	Indicadores	Página	Notas
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes do mais alto órgão de governação	12	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governação	12	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governação, diretoria executiva e outros executivos, e o desempenho da organização	12	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação que visem eliminar conflitos de interesse	13	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas económicos, ambientais e sociais.	12	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o período de implementação.	13-14	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a gestão da organização relativamente ao desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	13	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governação, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social	15	
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	15	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	15	
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	16	
4.14	Relação da organização com as partes interessadas	16	
4.15	Base para a identificação e seleção das principais partes interessadas	16	
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, incluindo a frequência por tipo de consulta e por grupo de partes interessadas	17-23	
4.17	Principais temas e preocupações que foram Identificados nas consultas às partes interessadas e medidas adotadas pela organização para tratar dessas questões	17-23	
<b>Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho</b>			
<b>Indicadores de Desempenho Económico</b>		24	
EC1	Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a investidores e governos	26	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	26	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefícios definido que a organização oferece	26	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	27	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	27	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	28	

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

GRI	Indicadores	Página	Notas
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de gestão de topo recrutados na comunidade local nas unidades operacionais mais importantes.	28	
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, através de envolvimento comercial	28	
EC9	Identificação e descrição de impactos económicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	29	
<b>Indicadores de Desempenho Ambiental</b>		29	
EN1	Discriminação das matérias-primas, por peso ou volume	29	
EN2	Percentagem das matérias-primas utilizadas que são provenientes de reciclagem	30	
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	31	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária	31	
EN5	Total de poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência.	32	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços baseados na eficiência energética ou nas energias renováveis, e reduções no consumo de energia em resultado dessas iniciativas.	33	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e reduções alcançadas.	33	
EN8	Consumo total de água por fonte	33	
EN9	Recursos hídricos significativamente afetados pelo consumo de água	34	
EN10	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	35	
EN11	Localização e dimensão dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização em áreas protegidas ou de elevado valor para a biodiversidade, ou adjacente às mesmas	35	
EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de elevado valor para a biodiversidade	35	
EN13	Habitats protegidos ou recuperados	36	
EN14	Estratégias e programas, atuais e futuros, de gestão de impactes na biodiversidade	36	
EN15	Número de espécies, na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	NA	
EN16	Totalidade das emissões de gases causadores do efeito de estufa por peso	37	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	NA	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, assim como reduções alcançadas	37	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso	38	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	38	
EN21	Efluentes totais emitidos, por tipo e destino final	38	
EN22	Quantidade total de resíduos, por tipo e método de disposição	39	
EN23	Número e volume total de descargas significativas	41	
EN24	Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I,II,III e VIII, e percentagem de resíduos transportados por navio, a nível internacional	41	
EN25	Identidade, dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats, afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial	41	

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

GRI	Indicadores	Página	Notas
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	42	
EN27	Percentagem recuperada de produtos vendidos e respetivas embalagens, por categoria	NA	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	42	
EN29	Impactes ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização, bem como o transporte de funcionários	NA	
EN30	Total de custos e investimentos com a proteção ambiental, por tipo	42	
<b>Indicadores de Desempenho Social: Práticas laborais e trabalho condigno</b>			
LA1	Mão-de-obra, por tipo de emprego, por contrato de trabalho e por região	45	
LA2	Número total de funcionários e respetiva taxa de rotatividade, por faixa etária, por género e por região	45	
LA3	Benefícios assegurados aos funcionários a tempo inteiro que não são concedidos a funcionários temporários ou a tempo parcial	46	
LA4	Percentagem de funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva	47	
LA5	Prazos mínimos para aviso prévio em relação a mudanças operacionais incluindo se essa questão é mencionada nos acordos de negociação coletiva	47	
LA6	Percentagem da totalidade da mão de obra representada em comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	487	
LA7	Percentagens de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho, por região	48	
LA8	Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de riscos, em curso, para garantir assistência aos funcionários, às suas famílias ou aos membros da comunidade afetados por doenças graves	48	
LA9	Tópicos relativos a saúde e segurança, abrangidos por acordos formais com sindicatos	49	
LA10	Média de horas de formação, por ano, por funcionário, discriminadas por categoria de funcionário	49	
LA11	Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira	50	
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	51	
LA13	Composição dos órgãos de governação e discriminação dos funcionários por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade	51	
LA14	Rácio do salário base entre homens e mulheres, por categoria	53	
LA15	Retorno ao trabalho e taxa de retenção após licença parental, por género	53	
<b>Indicadores de Desempenho Social: Direitos Humanos</b>			
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	54	

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

GRI	Indicadores	Página	Notas
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	54	
HR3	Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspetos dos direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de funcionários que beneficiaram de formação	55	
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	55	
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	55	
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	55	
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou escravo	55	
HR8	Percentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos, e que são relevantes para as operações	56	
HR9	Número total de incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas	56	
HR10	Operações auditadas considerando os impactos nos direitos humanos	56	
HR11	Ofensas aos direitos humanos resolvidas através de mecanismos formais	56	
<b>Indicadores de Desempenho Social: Sociedade</b>		56	
SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	56	
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	57	
SO3	Percentagem de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	57	
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	57	
SO5	Participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	58	
SO6	Valor total das contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas, discriminadas por país	58	
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados	58	
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	58	
SO9	Operações com impacto potencial nas comunidades	58	
SO10	Medidas de prevenção e mitigação de impactos na comunidade	58	
<b>Indicadores de Desempenho referentes à responsabilidade pelo produto</b>		59	
PR1	Fases dos ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados com o objetivo de efetuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos.	59	



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

GRI	Indicadores	Página	Notas
PR2	Refira o número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactes, na saúde e segurança, dos produtos e serviços durante o respetivo ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	ND	
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	ND	
PR4	Indique o número total de incidentes	ND	
PR5	Procedimentos relacionados com a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que meçam a satisfação do cliente	59	
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	ND	
PR9	Número total de coimas e sanções não monetárias relacionadas com incumprimento de leis e regulamentos.	ND	

NA-Indicador não aplicável

ND – Indicador não disponível



# APSS

Administração dos Portos  
de Setúbal e Sesimbra, SA

Praça da República  
2904-508 Setúbal  
Portugal  
T\_+351 265 542 000  
F\_+351 265 230 992  
[www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)  
[geral@portodesetubal.pt](mailto:geral@portodesetubal.pt)